

co
fi

CORREIO FILATÉLICO
ANO XXX • Nº 210 • Abril/Maio/Junho de 2008



Centenário da

Imigração japonesa



Brasil-França

Serra do Aracá e Mer de Glace

Catálogo de Produtos

☆ Selos



400 Anos do Convento
de Santo Antônio

800 Anos do Movimento
Franciscano



☆ Cartões



Reis Magos



Gorro



Árvore Montada



Árvore Dourada



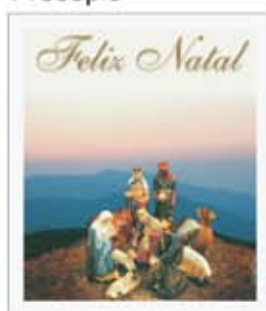
Feliz Natal

☆ Aerogramas



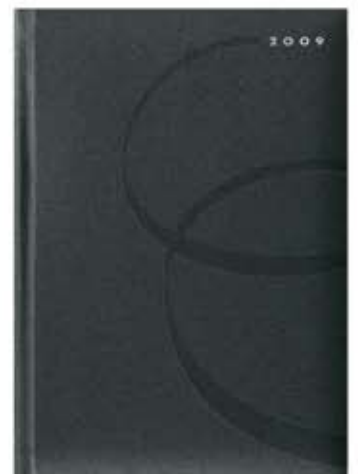
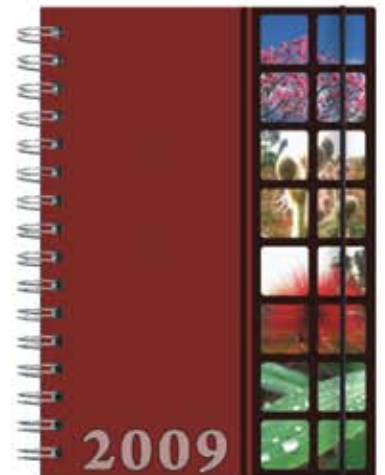
Bandeira

Presépio



Fogos

☆ Agendas





CORREIO FILATÉLICO

Ano 30 – Edição 210

ECT/ISSN – 0101 – 3114
 Revista produzida,
 editada e distribuída pelo
 Departamento de Filatelia e
 Produtos dos Correios

CONSELHO EDITORIAL

Maria de Lourdes Torres
 de Almeida Fonseca

EDITORES RESPONSÁVEIS

Maria de Lourdes Torres
 de Almeida Fonseca,
 Maria da Conceição Figueiredo e
 Paulo Ferri

COORDENAÇÃO

Renata Lima Brito
 Ivana Garcia

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Maria Felix Fonte
 302/03/52V/GO

REVISÃO

Margaret de Palermo Silva,
 Maria de Lourdes Torres
 de Almeida Fonseca e Paulo Ferri

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Zelito Rodrigues

COLABORAÇÃO

Rosângela Rocha, Ilma Peron
 Andrade Rocha e Evandro Gurgel

CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Coronário Editora Gráfica

CORRESPONDÊNCIA

Departamento de Filatelia e
 Produtos dos Correios

SBN - Quadra 1 - Bloco A,
 12º andar - Brasília-DF
 70002-900
 revistacofi@correios.com.br

A reprodução total ou parcial
 desta revista é autorizada, desde
 que citada a fonte.

Tiragem: 25.000 exemplares

Diversidade. Esta é a palavra que resume a edição 210 da Revista COFI. Imigração japonesa, animais amazônicos ameaçados de extinção, Guimarães Rosa, Olimpíadas de Pequim, heróis nacionais, emissão Brasil-França, aves autóctones, Serra do Japi, além da continuação da Série 200 Anos da Chegada da Família Real, são os temas que irão dialogar com o nosso leitor nesta publicação.

A Filatelia brasileira está cada vez mais multicultural, totalmente em sintonia com as tendências do mundo globalizado, sem perder de vista o DNA genuinamente nacional. Só nesta edição são três países que marcam presença em nossos selos. Japão, representado pelo bloco sobre o Centenário da Imigração Japonesa, criado pela artista descendente de japoneses Adriana Shibata; China com as memoráveis Olimpíadas de Pequim e França, em uma emissão conjunta com o Brasil, apresentando o seu Mar de Glace, juntamente com a Serra do Aracá, no Amazonas. A seção Panorama Internacional também aparece cheia de novidades, que vale a pena conferir.

Voltando para o Brasil, vamos falar da exposição filatélica “Selando o Futebol”, que esteve em cartaz no Espaço Cultural Renato Russo, em Brasília. Zagallo, Zito e Pepe foram algumas das personalidades presentes no evento, que também teve selo personalizado. E por falar nisso, é cada vez maior o número de entidades, empresas e pessoas físicas que aderem a esta modalidade de peça filatélica, fato que nos alegra, pois aproxima o povo brasileiro da Filatelia.

Por fim, “O Segredo de um Máximo Postal bem feito” será desvendado por Agnaldo de Souza Gabriel, numa matéria especial imperdível para filatelistas iniciantes e veteranos. Desse modo, aproveitamos para expressar o agradecimento a todos que contribuem periodicamente para a nossa diversidade de assuntos, razão do sucesso da Filatelia brasileira.

SAMIR HATEM
 Diretor Comercial

Sumário



Os cem anos da epopéia do povo do Sol Nascente no Brasil

Páginas **32** a **38**

13

Correios lançam o Serviço Postal Braille



6 Destaques

15 Panorama Internacional

18 Matérias Especiais

18

Selos registram os 50 anos da conquista da Copa do Mundo

26 Selos do Período

39

Serra do Aracá e Mer de Glace: dois patrimônios ecológicos

42 Programação Filatélica

46 Selo em Movimento



48 Programação de Carimbos

BRASÍLIA

Destques

O bicentenário da marca **CorreioBraziliense**



BG PRESS



O presidente da ECT, Carlos Henrique Almeida Custódio, o presidente do Correio Braziliense, Álvaro Costa, o presidente do Condomínio Correio Braziliense, Edson Zenóbio e o ministro das Comunicações, Hélio Costa

Os 200 anos de criação da marca *Correio Braziliense* foram comemorados, em 14 de maio, em Brasília, com o lançamento de um selo personalizado e de um carimbo alusivos à data. A cerimônia foi prestigiada pelo vice-presidente da República, José Alencar, o ministro das Comunicações, Hélio Costa, o governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, o presidente do Condomínio *Correio Braziliense*, Edson Zenóbio, e o presidente do Correio Braziliense, Álvaro Costa. O presidente da ECT, Carlos Henrique Almeida Custódio, conduziu as obliterações das peças filatélicas.

O vice-presidente da República, José Alencar, e o presidente da ECT, Carlos Henrique Almeida Custódio

BG PRESS



Os 50 anos da Igrejinha de Fátima

A Igreja Nossa Senhora de Fátima, localizada na entrequadra 307/308 Sul, no Plano Piloto de Brasília, popularmente conhecida como Igrejinha, comemorou seus 50 anos em grande estilo. Fundada em 28 de junho de 1958, a Igrejinha de Fátima é o primeiro templo religioso construído no Distrito Federal, a pedido da então primeira-dama Sarah Kubitschek, em agradecimento pela cura de uma doença de sua filha Márcia Kubitschek.

Para festejar a data, os Correios lançaram um selo personalizado e um carimbo comemorativo durante missa especial oficiada pelo pároco da igreja, frei Odolir Eugênio. A cerimônia contou com a presença do governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, de deputados distritais e de vários pioneiros de Brasília. O diretor regional dos Correios de Brasília, José Luiz Martins Chinchilla, conduziu o lançamento e a obliteração das peças filatélicas.

Os recursos arrecadados com o leilão dos 600 selos personalizados seriam revertidos à recupera-

ção e ampliação da Igrejinha, obra projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer, incluída entre os cartões postais mais famosos de Brasília. Já aprovada por Niemeyer, a renovação da Igreja aguarda aprovação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), pois o prédio é tombado.

O governador José Roberto Arruda e o diretor regional dos Correios, José Luiz Martins Chinchilla



SANTA CATARINA



Panorâmica do evento



O gerente da AC de Timbó, Vanildo Roberto Facchini, entre as servidoras Sirlei Soares e Lúcia dos Passos Trisotto

Encontro Filatélico de Timbó

A cidade de Timbó foi palco de mais um Encontro de Filatelia e Numismática de Santa Catarina. O evento aconteceu nos dias 14 e 15 de junho, no Clube Atlético Guairacás. Os Correios estiveram presentes com um balcão filatélico, que prestou atendimento personalizado ao público. A comunidade de Timbó, que anualmente sedia um dos melhores encontros filatélicos do Brasil, foi aplaudida mais uma vez pela realização do evento, que movimenta o mundo cultural do colecionismo de selos.

SÃO PAULO

Correios nas Escolas

A Diretoria Regional de São Paulo Metropolitana promoveu, entre os meses de março e abril, o Curso de Formação de Facilitadores do Projeto Correios nas Escolas. Foram 24 horas de treinamento e vivência dos colaboradores com o fascinante mundo da Filatelia. O curso, que formou duas turmas, capacitou facilitadores para a aplicação do projeto nas instituições de ensino.

O presidente da Associação Brasileira de Jornalistas Filatélicos (Abrajof), Júlio César de Castro, e o artista plástico e filatelista Biaggio Mazzeo conduziram as palestras sobre o processo de criação do selo, história postal e outros temas.

O presidente da Associação Brasileira de Jornalistas Filatélicos (Abrajof), Júlio César de Castro



Biaggio Mazzeo: artista plástico e filatelista

MATO GROSSO

Aventura pelo mundo dos selos

O 4º Fórum Filatélico, realizado juntamente com o projeto Correios nas Escolas, no dia 20 de junho, na Escola Estadual Victorino Monteiro da Silva, quebrou a rotina dos 90 alunos da quarta série. O evento foi dirigido por Tânia Nobre, da Seção de Promoção de Vendas e Filatelia, e por Dina de Souza, gerente da Agência Filatélica.

Os estudantes integraram-se às atividades programadas, conhecendo mais de perto o mundo da Filatelia. Na ocasião, foi projetado o filme *Aventura pelo Universo dos Selos*. Em seguida, eles participaram de uma oficina filatélica.

Associação dos Magistrados ganha selo personalizado

Em 11 de junho, os Correios da Paraíba lançaram um selo especial em comemoração ao cinquentenário da Associação dos Magistrados da Paraíba (AMPB). O evento aconteceu durante a abertura do XIV Encontro de Magistrados Paraibanos, em João Pessoa.

Participaram do lançamento o presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Antônio de Pádua Lima Montenegro, o desembargador Onildo Cavalcanti de Farias, o presidente da AMPB, Marcos Coelho de Salles e a juíza Andréa Pachá. O diretor regional dos Correios, José Pereira da Costa Filho, dirigiu a cerimônia.

O presidente da AMPB, Marcos Coelho de Salles, no momento da obliteração, ao lado do diretor regional dos Correios, José Pereira Filho, da juíza Andréa Pachá e do presidente do TJPB, Antônio de Pádua Lima Montenegro



Congresso Paraibano de Direito das Famílias e Sucessões

O II Congresso Paraibano de Direito das Famílias e Sucessões, realizado em 5 de junho pelo Instituto Brasileiro de Direito de Família, Seção da Paraíba, ganhou um selo personalizado. O lançamento foi realizado durante a abertura do encontro, que teve como principal tema de reflexão *Os Novos Paradigmas do Direito de Família*.

A solenidade aconteceu no Centro de Convenções Cidade Viva, em João Pessoa, com a participação de nomes ilustres do direito civil e do direito de família, entre eles a ministra do Superior Tribunal de Justiça, Eliana Calmon, além de desembargadores, juizes, juristas e estudantes de direito.

A ministra Eliana Calmon, o presidente do Instituto Brasileiro de Direito de Família, Rodrigo Toscano de Brito, e diretores da entidade efetuaram as obliterações, dirigidas pelo diretor regional dos Correios, José Pereira da Costa Filho.



A ministra do STJ, Eliane Calmon, assina o livro de lançamento do selo



O presidente do IBDF-AM/PB, Rodrigo Toscano de Brito, e o diretor regional dos Correios, José Pereira Filho



Centenário da Imigração japonesa

Durante a semana de comemoração do centenário da imigração japonesa, a Agência Filatélica de Curitiba realizou uma série de eventos, caprichando nos detalhes. Além dos lançamentos filatélicos, a equipe da seção de Filatelia usou a camisa em homenagem ao centenário e enfeitou a agência com leques e banners, os quais foram distribuídos aos clientes.

No lançamento do bloco da imigração, em 23 de junho, a agência montou um guichê avançado na Praça do Japão, onde ofereceu camisetas, envelopes e material filatélico.



Paulo Cezer Kremer, Itamar Ribeiro e o prefeito Paulo Mac Donald

Os 94 anos de Foz do Iguaçu

Em 10 de junho, no encerramento da 32ª Feira de Artesanato e Alimentos (Fartal) de Foz do Iguaçu, os Correios lançaram um carimbo comemorativo aos 94 anos da cidade. Essa foi a quarta vez que Foz do Iguaçu ganhou um carimbo. O diretor regional dos Correios do Paraná, Itamar Ribeiro, anunciou, na ocasião, a abertura de duas novas agências dos Correios em Foz do Iguaçu: uma no Morumbi e outra no PTI, a pedido da comunidade.

Destques



O diretor regional Itamar Ribeiro, ao lado do prefeito Beto Richa, que oblitera o bloco comemorativo acompanhado pelo governador da província de Hyogo, Toshizo Ido



A tradicional apresentação da dança taikô, que encantou o público presente

Cooperativa lança novo tipo de margarina

Em 8 de maio, a agência Campo Mourão comercializou 167 folhas de selos personalizados para a Coamo Agroindustrial Cooperativa, que lançou uma nova margarina *light*. A entrega dos selos ao diretor vice-presidente da Coamo, Cláudio Rizzatto, e ao superintendente comercial da empresa, Alcir Goldoni, foi feita pelo gerente da agência Campo Mourão, José Cruz, em cerimônia que contou com a presença de várias autoridades locais.



Cláudio Rizzatto, José Cruz e Alcir Goldoni

Correios abrem Global Fórum da América Latina



Em 18 de junho, os Correios participaram da abertura do Global Fórum da América Latina com o lançamento de um selo personalizado comemorativo ao evento. O fórum foi realizado pela Universidade Corporativa do Sistema da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), em parceria com o Sesi, o Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas e a Case Western Reserve University (EUA). O encontro, que teve como objetivo debater a educação para os negócios com foco na sustentabilidade, levou a Curitiba nomes de destaque acadêmico do Brasil e do exterior.

Estiveram presentes ao evento o presidente do Instituto Ethos, Ricardo Young, o presidente da Fundação Brasileira de Desenvolvimento Sustentável, Israel Kalbin, o coordenador da área de academia e negócios do Pacto Global da ONU, Jonas Hertle, o presidente do sistema Fiep, Rodrigo da Rocha Loures, e o coordenador do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas, Mario Monzoni.

O coordenador do Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV, Mario Monzoni, o diretor regional adjunto dos Correios, Areovaldo Figueiredo, e o presidente do sistema Fiep, Rodrigo da Rocha Loures



Responsabilidade social

O secretário executivo do Coep/MG, Ricardo Dineli, Geraldo Avelar, da Conab, o diretor regional dos Correios, Fernando Miranda, e o presidente do Coep nacional, André Spits



O Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida (Coep) promoveu, no Dia Mundial do Meio Ambiente, em 5 de junho, o 1º Seminário de Responsabilidade Social em Minas Gerais. Durante a programação, realizada no auditório do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), em Belo Horizonte, os Correios, que integram o Coep, lançaram um selo personalizado referente ao seminário.

Criado em 1993, o Coep é resultado do intenso movimento de mobilização da sociedade civil, liderado pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, sendo formado por 22 entidades, entre organizações públicas e privadas.

Em atividade desde março de 2007, a Assessoria de Responsabilidade Social dos Correios busca promover o bem-estar de seus públicos, por meio de ações sociais e ambientais. Em destaque estão os projetos Usa Bem e Coleta Seletiva. Com o projeto Usa Bem, equipamentos, móveis, uniformes e malotes que não estão mais em uso são doados a entidades que desenvolvem programas voltados para a formação profissional e geração de emprego e renda. Os malotes são descaracterizados e reciclados para transformar-se em bolsas e calçados.

Implantado em setembro de 2007 no edifício-sede da empresa, em Belo Horizonte, o projeto-piloto Coleta Seletiva envolve as áreas administrativas do prédio, as agências Juscelino Kubitschek (Central) e Encomendas e o Centro de Distribuição Domiciliária (CDD) BH. O projeto busca reduzir os impactos ao meio ambiente e contribuir para o resgate da cidadania de milhares de catadores.

Villa Nova Atlético Clube: cem anos de história

O Villa Nova Atlético Clube, que completa este ano seu centenário de fundação, ganhou um selo personalizado e um carimbo comemorativo. As peças filatélicas, que também homenageiam os 307 anos da cidade de Nova Lima, na região metropolitana de Belo Horizonte, foram lançadas em 2 de junho, na quadra da Villa Nova.

O prefeito de Nova Lima, Carlos Roberto Rodrigues, e o presidente do Villa Nova Atlético Clube, João Bosco Pessoa, participaram das obliterações, conduzidas pelo diretor dos Correios de Minas Gerais, Fernando Miranda.



Os 150 anos da cidade de Passos



O lançamento de um selo personalizado e de um carimbo comemorativo foi um dos pontos altos das festividades dos 150 anos da cidade de Passos, em Minas Gerais. A solenidade contou com a presença de várias autoridades locais e regionais, que participaram das obliterações das peças filatélicas, conduzidas pelo gerente da Região Operacional dos Correios do Triângulo Sudoeste, José Alberto Batalhone.

ESPÍRITO SANTO

Destaques

Emancipação política é eternizada em selos

O município de Venda Nova do Imigrante, região serrana do Espírito Santo, comemorou 20 anos de emancipação político-administrativa, em 8 de maio, com uma grande festa popular. Como parte das atividades, a Câmara Municipal da cidade solicitou à DR/ES a confecção de 520 folhas de selos personalizados alusivos à data. As peças filatélicas fizeram grande sucesso junto à população.

O presidente da Câmara Municipal, Marco Antonio Grillo, o prefeito Braz Del Pupo e o juiz Valeriano Cezario Bolzan acompanharam a obliteração do selo, conduzida pelo diretor regional dos Correios, Juarez Pinheiro Coelho Júnior.

O município de Venda Nova do Imigrante fica distante 103 km de Vitória, em meio à mata atlântica. A cidade destaca-se pelas belezas naturais de seus vales e montanhas e pela rica cultura levada pelos imigrantes que colonizaram a região no fim do século XIX.



O diretor regional dos Correios no Espírito Santo, Juarez Pinheiro Coelho Júnior, e o Presidente da Câmara, Marco Antonio Grillo

Bienal Rubem Braga: da crônica aos selos

Criada em 2006, a Bienal Cultural Rubem Braga tem como objetivo transformar Cachoeiro de Itapemirim na capital nacional da crônica. Este ano, o evento literário, que engloba palestras, peças de teatro, apresentações musicais, saraus e feira de livros baseados na obra de Rubem Braga teve uma novidade: o lançamento de selos personalizados e de um carimbo comemorativo, no dia 7 de maio, na Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim.



Diretor regional dos Correios no Espírito Santo, Juarez Pinheiro Coelho Júnior



Exposição Filatélica Sul-Brasileira
165 Anos do Olho-de-Boi



Prédio Histórico dos Correios - Avenida São João, s/nº Centro - São Paulo/SP
de 22 a 29/11/2008



Batalhão de Engenharia e Construção: 50 anos

O 2º Batalhão de Engenharia e Construção (BE Cnst) completou, no dia 12 de maio, o seu cinquentenário, com uma grande festa popular. Na ocasião, os Correios lançaram um selo personalizado e um carimbo comemorativo, em solenidade realizada no Hotel de Trânsito de Oficiais. O assessor de Planejamento e Qualidade dos Correios do Piauí, Expedito de Sousa Reis, entregou a réplica do carimbo ao tenente-coronel Marcos José Pupin, comandante do batalhão. Os generais Arby Ilgo Rech e Paulo Kazunori Komatsu e os coronéis Miguel de Almeida Lira, Ozael Teodosio e Antonio César Alves Rocha obliteraram as peças filatélicas.

Na solenidade foi exibido um vídeo institucional que contou um pouco sobre a história do batalhão, criado em 1957 e efetivamente instalado em 13 de maio de 1958, em Teresina.

Expedito Reis e o tenente-coronel Marcos José Pupin



Joanice Souza, Expedito Reis e o general Paulo Kazunori Komatsu

Congresso de Psicologia Cognitiva

Durante o II Congresso Piauiense de Psicologia Cognitiva e Comportamental, realizado de 5 a 10 de maio, em Teresina, os Correios lançaram um selo personalizado em homenagem à Sociedade Piauiense de Psicologia Cognitiva e Comportamental.

Participaram do evento a presidente da instituição, a psicóloga Cristiane Matos, e diversos profissionais da área. A gerente da Agência Filatélica, Joanice Maria de Sousa, a chefe da Seção de Promoção de Vendas e Filatelia, Eurides Messias, o gerente de Vendas dos Correios, Benedito Martins Alves Neto, e Expedito de Sousa Reis, que representou a Diretoria Regional dos Correios, fizeram o lançamento do selo personalizado.

Expedito Reis, assessor de Planejamento e Qualidade da DR-PI, e psicóloga convidada exibem a peça filatélica; ao lado, a gerente da Agência Filatélica do Piauí, Joanice de Sousa.



FUNÇÕES DO NOVO SERVIÇO

- Realizar a transcrição de mensagens em braille para a escrita em tinta e vice-versa, de modo a ampliar a liberdade dos deficientes visuais em sua comunicação escrita com os diversos segmentos da sociedade (pessoas físicas, órgãos públicos, instituições em geral).
- O trabalho de transcrição é feito com base no compromisso de sigilo profissional, condição essencial para a prestação de um serviço com a marca de credibilidade e respeito que os Correios conquistaram perante a sociedade.
- Apoiar as empresas e demais instituições nas iniciativas de inclusão social, viabilizando a comunicação com os clientes que possuam deficiência visual e sejam alfabetizados em braille.

Destaques

Serviço Postal **Braille**

Cegos alfabetizados em braille e pessoas físicas e jurídicas que necessitem se comunicar com os deficientes visuais contam agora com o Serviço Postal Braille dos Correios, para onde são encaminhadas as correspondências destinadas à conversão para a linguagem de domínio do destinatário. Os textos são transcritos e, em seguida, enviados para os domicílios dos destinatários por meio da logística normal de distribuição.

Implantado a partir de outubro de 2007, o Serviço Postal Braille representa uma evolução do Cecograma oferecido pelos Correios, uma vez que os cegos poderão se comunicar, de maneira mais fácil, com as pessoas videntes e vice-versa. As empresas e instituições em geral também terão mais facilidade para se comunicar com os deficientes visuais. Esse aspecto, certamente, favorece a integração social e contribui para a redução dos preconceitos que

impedem a compreensão da diversidade.

Com mais esse serviço, os Correios, cada vez mais empenhados em ampliar suas ações de responsabilidade social, vêm atender a diretrizes de inclusão postal do Ministério das Comunicações e contribuir para a viabilização e consolidação de políticas governamentais relacionadas à valorização da cidadania.

O pioneirismo dos Correios do Brasil em relação à valorização dos deficientes visuais manifestou-se, também, na emissão do primeiro selo em braille do mundo, ocorrida em 1974, para celebrar a realização da V Assembléia Geral do Conselho Mundial para o Bem-Estar do Cego. O segundo selo brasileiro em braille foi emitido em 1979, para comemorar os 150 anos da primeira publicação em braille. Em 2008, foi emitido o selo em homenagem ao centenário do escritor Guimarães Rosa, com inscrição em braille do livro *Sagarana*.

OPERACIONALIZAÇÃO

- O remetente deficiente visual efetua a postagem de sua mensagem braille como um Cecograma comum, endereçado à Central Braille dos Correios.
- O remetente vidente, mediante pagamento do preço estabelecido na tarifa, realiza a postagem, normalmente, da sua mensagem endereçada à Central Braille dos Correios, para posterior remessa ao deficiente visual. As pessoas jurídicas efetuam a postagem via arquivo eletrônico, após ajuste de procedimentos com os Correios.
- A Central Braille dos Correios efetua a transcrição das mensagens em braille para escrita à tinta e vice-versa.
- As mensagens transcritas são entregues aos respectivos destinatários, utilizando os procedimentos convencionais de distribuição.
- Há uma limitação do número de folhas a serem transcritas, para evitar que sejam encaminhados à central grandes volumes, como livros. O alvo do serviço de transcrição são as correspondências comuns (comerciais ou não), trocadas entre pessoas físicas e jurídicas.

MAIS DADOS

- A informação oficial mais recente sobre o número de cegos no Brasil é de 150 mil pessoas, conforme o Censo realizado pelo IBGE em 2000. Essa mesma fonte cita também o número de 2,4 milhões de pessoas com grande dificuldade de enxergar. Entretanto, não existem números exatos sobre a quantidade de pessoas cegas que dominam o Código Braille.
- Existe uma parcela de deficientes visuais que não domina o Código Braille e utiliza os modernos recursos da informática, como os *softwares* de voz, para se comunicar. Portanto, o Serviço Postal Braille destina-se, principalmente, a atender os cegos que não têm acesso a esses recursos.
- Não foi identificada, até o momento, prestação de serviço semelhante em Correios de outros países.
- Há alguns *sítes* de instituições da França e de Portugal que oferecem o serviço, mas somente no sentido da transcrição de tinta para braille.



Carla Rangel Amorim,
revisora da Central
Braille dos Correios

RIO GRANDE DO SUL



Festa na fábrica da GM

Dentro das comemorações dos 100 anos da General Motors foram lançados, em 20 de maio, no Complexo Industrial de Gravataí (RS), um carimbo comemorativo e um selo personalizado em cerimônia que contou com a presença de mais de 400 pessoas. O presidente mundial da GM, Fritz Handerson, o presidente da GM no Brasil, Jaime Ardila, a governadora do Rio Grande do Sul, Yeda Crusius, e autoridades da região prestigiaram o evento.

As comemorações iniciaram com a entrega do milionésimo carro Celta fabricado naquele complexo. As primeiras peças filatélicas foram obliteradas por Fritz Handerson e Jaime Ardila. Após o lançamento, o carteiro Celso dos Santos, do CDD Gravataí, coletou uma carta com o selo personalizado e o carimbo comemorativo, destinada ao chairman da GM, Rick Wagoner, com a informação sobre a fabricação do milionésimo carro.

Espalhada pelo mundo inteiro, a GM está no Brasil desde 1925. Em julho de 2000 inaugurou o Complexo Industrial de Gravataí, no Rio Grande do Sul, uma das fábricas mais modernas do mundo, onde é produzida a linha Celta.

A governadora Yeda Crusius, o presidente mundial da GM, Fritz Handerson, e o presidente da GM no Brasil, Jaime Ardila, compuseram a mesa ao lado de outras autoridades



Jaime Ardila e José Maria Amorim mostram a carta com o selo comemorativo



O carteiro Celso dos Santos recebe a carta destinada ao chairman da GM



RIO GRANDE DO NORTE

Parque da Cidade de Natal



O diretor regional dos Correios, Roberto de Luna Pedroza, e o prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves

O Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte, em Natal, obra do arquiteto Oscar Niemeyer, foi inaugurado em 21 de junho com o lançamento de um selo personalizado, num total de mil folhas, e de dois carimbos comemorativos (positivo e negativo). O parque será voltado para atividades de lazer, educação, cultura e meio ambiente.

O evento atraiu grande público e diversas autoridades. O diretor regional Roberto de Luna Pedroza conduziu a cerimônia. A governadora do Rio Grande do Norte, Wilma de Faria, e o prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, participaram da obliteração.

ÁFRICA DO SUL



Animais selvagens

Os correios sul-africanos elegeram, em 2007, os animais de maior imponência, destacados em um conjunto de cinco selos. Os chamados Cinco Grandes africanos devem sua reputação ao seu tamanho excepcional e à ameaça que representam quando encurralados. Eles prendem nossa imaginação por seu poder, dimensões e beleza. Todos estão representados em imagens vívidas, em seu *habitat* natural, proporcionando uma experiência única.

www.sapo.co.za

GIBRALTAR



Aves das montanhas

www.gibraltar-stamps.com

Gibraltar é conhecido como um dos mais importantes pontos de observação de aves do mundo. Em homenagem à fauna diversificada e à prática tradicional do estudo e admiração das aves, os correios de Gibraltar lançaram 13 espécies, retratadas em cenas naturais nessa emissão, dando espontaneidade fotográfica aos desenhos.

ALEMANHA

Proteção ambiental

Em prosseguimento à série *Pela proteção ambiental* (Für den Umweltschutz), os correios da Alemanha emitiram mais um selo em apoio a organizações e projetos ambientais nacionais e internacionais. Para ilustrar o tema Preservando a Natureza Mundial (Natur weltweit bewahren), foi escolhido o urso polar Knut, o primeiro a nascer, em 2006, no zoológico de Berlim, em mais de 30 anos. Rejeitado pela mãe, Knut teve de ser alimentado por tratadores no começo de sua vida. O urso foi escolhido para simbolizar a fragilidade e importância da sobrevivência de outras espécies ameaçadas em todo o mundo.



www.efiliale.de

PORTUGAL

As novas sete maravilhas do mundo

Mais de 2.200 anos após o poeta Antípatro de Sídon ter listado as sete edificações do homem consideradas as maiores maravilhas da Antigüidade Clássica, foram divulgadas, em 7 de julho de 2007, em Lisboa, as novas sete maravilhas do mundo. Os correios de Portugal celebraram o evento com o lançamento de um selo especial, em homenagem aos 20 finalistas selecionados por cidadãos de todas as partes do mundo, mediante votação *on-line*.

Figuram no bloco: Acrópole, em Atenas; Alhambra, em Granada; Angkor Wat, no Camboja; Chichen Itza, em Yucatan; Cristo Redentor, no Rio de Janeiro; Coliseu, em Roma; Moais, da Ilha de Páscoa; Torre Eiffel, em Paris; Grande Muralha, na China; Hagia Sofia, em Istambul; Kremlin, em Moscou; Templo de Kiyomizu, em Quioto; Machu Picchu, em Cuzco; Castelo de Neuschwanstein, em Fussen; Petra, na Jordânia; Estátua da Liberdade, em Nova York; Stonehenge, em Amesbury; Ópera de Sydney, na Austrália; Taj Mahal, na Índia; e Timbuktu, em Mali.

www.ctt.pt



BÉLGICA

Amor e nascimento



Para celebrar dois dos eventos mais importantes na vida familiar, os correios da Bélgica lançaram, em 2005, cinco selos especiais. São duas séries: uma para comemorar o nascimento, em dois modelos distintos, cada um com a mensagem sobre o sexo do bebê; e uma segunda que celebra o amor e o casamento, com três selos representando a harmonia e a união dos casais.

www.philately.post.be

ESTADOS UNIDOS

Panorama Internacional

Saudações americanas

Em 2002, os correios dos EUA lançaram a série *Saudações Americanas* (Greetings from America), com destaque para cada um dos 50 estados norte-americanos. Cada selo traz imagens da fauna, flora e de pontos turísticos dos estados. Além disso, o *design* lembra cartões-postais retrô com suas letras garrafais, tradicionais dos anos 30 e 40. Simultaneamente, os correios dos EUA renovam o interesse por selos e cartões-postais, enquanto ressaltam o compromisso comum a todas as administrações postais: o de unificar uma nação.

www.usps.com



FRANÇA



Concurso Cruz Vermelha

Dois meninas francesas de apenas oito anos tiveram seus desenhos selecionados para transformar-se em selos. Em uma iniciativa para levantar fundos para a Cruz Vermelha, os correios da França realizaram o concurso com o tema *Votos Pelas Crianças do Mundo* para selecionar as imagens, recebendo desenhos de crianças do país e do exterior. As pequenas artistas ilustraram duas necessidades básicas a todas as crianças, onde quer que estejam: o acesso ao amor e à felicidade.

www.laposte.fr

JERSEY



Insetos

Em setembro de 2008, os correios de Jersey emitiram o segundo conjunto de selos sobre a natureza local, focado especificamente em alguns de seus insetos mais característicos. Além de exibir grande variedade de insetos, a ilha de Jersey é conhecida por abrigar diversas espécies que não proliferam no Reino Unido.

www.jerseystamps.com

Selos retratam os 50 anos da conquista da



O ex-jogador da seleção sueca, Kurt Hamrin, e o diretor Comercial dos Correios, Samir Hatem



Zagallo visita a exposição



Jogadores da Copa do Mundo de 58, Samir Hatem e o público presente

Em comemoração aos 50 anos da conquista da Copa do Mundo, os Correios promoveram a exposição filatélica Selando o Futebol Arte, de 24 a 29 de junho, no Espaço Cultural Renato Russo, em Brasília. Personalidades do mundo esportivo e jogadores que participaram da Copa do Mundo de 1958, como Zagallo, Pepe, Dino Sani, Zito e Mazolla prestigiaram a cerimônia de abertura da exposição.

Foram expostas 23 lâminas com selos brasileiros sobre o futebol, do período de 1950 a 2007. Muitas peças são assinadas por artistas plásticos de renome nacional e internacional, como Aldemir Martins, Antonio Peticov, Carlos Vergara, José Zaragoza e Guto Lacaz. Na ocasião, foram lançados o selo personalizado e o carimbo comemorativo aos 50 anos da conquista da Copa do Mundo.

Em 29 de junho de 1958, o Brasil objetivava sua primeira vitória em Copas do Mundo. O evento registrou outros dados importantes: foi a estréia de Pelé e o artilheiro francês Just Fontaine marcou 13 gols. Com sua conquista, a seleção brasileira destacou-se como o primeiro time sul-americano a levantar a taça em solo europeu.

O Brasil possui a seleção com mais títulos mundiais. É o único país pentacampeão. É também o único a ter participado de todos os campeonatos. Em 2010, o torneio ocorrerá na África do Sul. Em 2014, o Brasil será o país sede, conforme anúncio da FIFA no dia 30 de outubro de 2007.



Copa do Mundo

O FUTEBOL EM SELOS – Uma síntese

1950 - Lançada série de três selos em comemoração à Copa do Mundo de 1950. O primeiro focaliza o globo terrestre e os jogadores em ação. O segundo traz a imagem do Maracanã e o terceiro retrata um jogador conduzindo a Bandeira Nacional.

1970 - O Brasil conquista definitivamente a Taça Jules Rimet. Lançado selo que mostra as conquistas do Brasil nas Copas do Mundo de 1958, 1962 e 1970.

1990 - Lançado bloco comemorativo da Copa do Mundo de 1990, na Itália.

1994 - Lançados dois selos comemorativos. O primeiro assinala o Centenário do Futebol no Brasil. O segundo comemora o título de Tetracampeão Mundial de Futebol, conquistado pelo Brasil na Copa dos Estados Unidos.

1998 - Lançada folha de 24 selos sobre a Copa do Mundo na França. É o futebol na concepção de 24 artistas, que tratam o esporte de uma forma lúdica e cômica. Os selos mostram lances, bolas, jogadas, bandeiras e outros ícones que compõem esse universo fascinante.

1998 - Lançada emissão conjunta com os países vencedores das Copas do Mundo do Século XX: Brasil, Argentina, Uruguai, Alemanha, Itália e França.

2002 - Entra em circulação o selo do Penta. Esta é a última e gloriosa conquista do Brasil na Copa do Japão e da Coréia.

2007 - Lançado selo que apresenta a imagem panorâmica do Maracanã e a área do Complexo Esportivo, que circunda o estádio.

HISTÓRIA REGISTRADA

Ao longo da história do futebol, os Correios têm registrado, por meio dos selos postais, as glórias e as conquistas desse esporte amado pelos brasileiros e consagrado pela genialidade de antigos e novos jogadores, como Garrincha, Pelé, Nilton Santos, Didi, Ronaldo, Kaká e Roberto Carlos.

Um dos objetivos é mostrar os valores do futebol brasileiro e presentear o colecionador de selos sobre o tema com uma síntese dos exemplares que contam a história do esporte. Afinal, todo colecionador é um torcedor, que sonha com a possibilidade de ver o emblema do seu time do coração circulando em um selo postal.



O segredo de um máximo postal

Coleciono selos desde que me conheço por gente, mas foi só em 2001, aos 30 anos, que montei meu primeiro máximo postal, na Agência Filatélica de Porto Velho, em Rondônia, junto ao meu grande amigo Arlan dos Santos Argolo. E gostei muito do resultado, não apenas pelo máximo postal em si, mas também por poder criar algo novo, que poderia ser reconhecido e admirado por outros filatelistas.

Mas, afinal, o que pode ser considerado um máximo postal? O máximo postal é a união de selo, cartão-postal e carimbo em uma única peça, tendo em comum a concordância entre estes três elementos. Quanto maior a harmonia entre os três, melhor será o máximo postal. E desde 1974 o máximo postal é reconhecido como peça filatélica válida pela FIP (Federação Internacional de Filatelia), com regras que determinam o que pode ser considerado um máximo postal e quais as concordâncias admitidas entre seus elementos.

O segredo de um máximo postal bem feito está na atenção dada a cada um dos três elementos que o compõem e no conhecimento das regras que os tornam concordantes. Assim, ao analisar como conseguir cada um dos itens em separado, temos maior chance de obter um bom resultado. Então vejamos como conseguir o selo postal, o cartão-postal, o carimbo e o conhecimento das regras!

O SELO POSTAL

O primeiro dos itens de formação do máximo postal é o selo. O máximo deve ter apenas um selo ou conjunto de selos que, unidos pelo picote, formem um conjunto único. E como encontrar o selo? Este é talvez o item mais fácil de se adquirir, podendo ser comprado em agências dos Correios (principalmente as filatélicas), clubes filatélicos, de outros colecionadores, casas filatélicas, comerciantes, entre outros. A dica é prestar atenção à programação filatélica de cada ano, podendo assim dar maior atenção para a localização dos demais itens que compõem o máximo postal.



Emissão: 20/04/2001 - Clubes Brasileiros Campeões da Taça Libertadores da América - Santos F.C. (1962-1963) Postal: The Puma Pelé - Ed. From The Puma Archive, S/N - Obliteração 1º dia: Santos/SP - 20/04/2001 - postal carimbado na agência filatélica de Porto Velho/RO.

O CARTÃO-POSTAL

O segundo item de formação de um máximo postal é o cartão-postal. O postal deve existir antes do lançamento do selo, ou, se foi emitido propositadamente, deve reproduzir um documento já existente. A figura do postal deve ter evidente relacionamento com o tema do selo.

Desde o fim da Sombra (Sociedade Brasileira de Maximafilia), a confecção de máximos postais estava sem seu grande entusiasta. Como conseguir então os cartões-postais para os máximos? Através de correspondentes, era a resposta mais óbvia. E onde conseguir os correspondentes necessários? A internet foi a solução encontrada. Faltava então colocar isto em prática.

A prática veio com a criação, em fevereiro de 2005, do grupo troca_de_postais no portal Yahoo. Éramos três maximafilistas: Rui Carvalho Dias, de Portugal, Ernani Santos Rebello, atual presidente da AFSC (Associação Filatélica e Numismática de Santa Catarina) e eu. Hoje o grupo conta com mais de 140 associados e mais de 14 mil mensagens postadas. No grupo, além de colecionadores, há editores

Matérias Especiais

Postal bem feito

Por Agnaldo de Souza Gabriel

de postais que oferecem seus produtos com desconto, dicas de postais grátis e toda uma bagagem cultural para abrigar cartofilistas (colecionadores de cartões-postais) de todas as idades e níveis de conhecimento.

Com o grupo, aprendi o real valor dos correspondentes como forma de consolidar uma coleção!



Emissão: 30/07/2005
- Homenagem ao poeta Mária Quintana - Postal: Mária Quintana, edição Museu e Arquivo Histórico Municipal da Prefeitura Municipal de Caxias do Sul/RS, S/N - Obliteração 1º dia: Alegrete/RS - 30/07/2005 - postal carimbado na agência filatélica Dom Pedro II, de São Paulo/SP.

O CARIMBO

O terceiro item de formação de um máximo postal é o carimbo ou obliteração postal. A ilustração do carimbo e o local da obliteração devem ter relação direta com o selo e o postal, e deve estar dentro do período de validade do selo. Um bom carimbo vai dar o toque final na qualidade de um máximo postal.

Quanto mais próxima a data do carimbo do lançamento do selo, melhor será a concordância que ele confere ao máximo postal. Os carimbos datadores e carimbos comemorativos podem ser aplicados para a formação de um máximo postal, mas os mais utilizados são os carimbos de primeiro dia de circulação, desde que observadas as concordâncias de local. Como então conseguir os carimbos de lançamento do selo? A resposta está nas agências filatélicas.

As agências filatélicas são as agências dos Correios com as pessoas mais qualificadas para atender aos filatelistas. Além da atenção, eles têm a prática e a paciência necessária para lidar com um público tão exigente como nós filatelistas. Imagine conseguir o selo e o cartão-postal perfeitos para um máximo e na

hora de carimbar, o carimbo sair borrado ou ilegível. Ou então, que algum curioso venha conferir se o carimbo já está seco. Era uma vez um máximo postal!

Mas nem todas as agências filatélicas recebem todos os carimbos de locais de lançamento do selo. Portanto, quanto maiores os contatos com agências filatélicas diferentes, maiores as chances de se conseguir o carimbo desejado. Todos os exemplos de máximos postais deste artigo foram carimbados em agências filatélicas de Porto Velho/RO, São José do Rio Preto/SP e São Paulo/SP. Não é coincidência, mas vieram de S. J. Rio Preto e de Porto Velho os ganhadores do concurso Jovem Colecionador de 2007!

E antes de aplicar o carimbo, uma dica muito importante: procure cartões-postais sem a camada de verniz no anverso, pois facilita a colagem do selo e a secagem do carimbo. Caso não encontre, você terá que raspar a camada de verniz onde será colado o selo e onde será aplicado o carimbo. Isto pode ser feito com um pedaço de palha-de-aço (bombril), raspando a área desejada. Procure fazer este processo inicialmente com cartões-postais de menor importância, para só então raspar o cartão-postal que irá servir de suporte para o máximo postal. Existem outros processos, utilizando borrachas ou produtos químicos, e também com o uso de gabaritos para melhor definir a área a ser removida, mas todos com igual resultado.

Emissão: 21/04/2007
- Arquitetura Nacional - Ponte JK, Brasília/DF
Postal: Ponte JK sobre o lago Paranoá, Brasília/DF - Ed. Brascard, 174 - Obliteração 1º dia: Brasília/DF - 21/04/2007 - postal carimbado na agência filatélica de São José do Rio Preto/SP.



O CONHECIMENTO DAS REGRAS

O último dos itens de atenção para a formação de um máximo postal é também o mais importante. De nada vale, por exemplo, um máximo postal com a escultura "A Justiça" de Alfredo Ceschiatti, localizada na frente do

Supremo Tribunal Federal, em Brasília/DF, com um carimbo do Rio de Janeiro/RJ. Não há concordância de local no carimbo e, portanto, não há o máximo postal.

Há regras definidas pela FIP para selos, postais e carimbo, que vão desde regras de concordância de locais até obras de arte, passando por personalidades, flora e fauna. Há ainda as Diretrizes para Avaliação de Participações de Maximafilia em Exposições FIP (Guidelines), os regulamentos gerais (GREV) e especiais (SREV), com regras de avaliação dos máximos postais e das coleções feitas para exposição. Mas como saber estas regras? E onde encontrá-las?

Mais uma vez a internet nos proporcionou a solução. Com a experiência adquirida nos grupos "troca_de_postais" e "amigosdoselos", da amiga Regina Lucena, foi possível a criação de um grupo novo, com maior espaço dedicado à maximafilia. Surgia então, em março de 2006, o Clube Virtual de Maximafilia do Brasil no portal Yahoo. No grupo foi possível reunir a literatura a respeito da maximafilia, regras, links, dicas de postais e lançamentos de selos em um único local. E de quebra, uma galeria de álbuns de fotos com os máximos postais produzidos pelos associados.

Desde então o grupo não parou de crescer, contando hoje com 43 associados, distribuídos em 12 estados brasileiros (Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo) e também em Portugal.

No grupo tivemos a oportunidade de eleger, via enquetes, com o auxílio do amigo Klerman W. Lopes, os máximos postais que representaram o Brasil nas três últimas edições da escolha do melhor máximo postal do ano na FIP, feitos em 2005, 2006 e 2007. O eleito de 2007 foi um máximo postal com o selo da rosa High & Magic, carimbado na agência filatélica de São José do Rio Preto/SP, com cartão-postal Cromocart 852 n°. 5 e carimbo de primeiro dia de circulação de Barbacena/MG.

E para encerrar, deixo a frase do doutor Eurico C. E. Lage Cardoso, grande maximafilista de Portugal, jurado da classe de Maximafilia na Lubrapex 2006: "O mundo seria bem melhor se todos colecionassem postais máximos".



REFERÊNCIAS

- 1) Ernani Santos Rebelo, Maximafilia, in Boletim 51 da AFSC, pág. 4-8, Agosto de 2004.
- 1) Eurico Carlos Esteves Lage Cardoso. O Fascínio da Maximafilia, Lisboa/Portugal, 1997.
- 2) Raymundo Galvão de Queiroz, Máximo Postal - Esse Desconhecido, Brasília, 1994.
- 3) RHM: Catálogo de Selos do Brasil 2008, 56ª edição.
- 4) Máximos postais do acervo do autor.

NA INTERNET

- 1) AFSC (Associação Filatélica e Numismática de Santa Catarina): <http://www.afsc.org.br>
- 2) Grupo troca_de_postais: http://br.groups.yahoo.com/group/troca_de_postais
- 3) Grupo amigosdoselos: <http://br.groups.yahoo.com/group/amigosdoselos>
- 4) Clube Virtual de Maximafilia do Brasil: <http://br.groups.yahoo.com/group/amigosdoselos>

*Agnaldo de Souza Gabriel, 37, participou das exposições Vila Rica 2005, Lubrapex 2006 e Floripa 2008 com a coleção de máximos postais Meu Brasil é o Máximo. Na internet, é responsável pelos grupos Clube Virtual de Maximafilia do Brasil e troca_de_postais e moderador do grupo amigosdoselos no portal Yahoo, além de associado de vários clubes e sociedades filatélicas e de cartofilia do Brasil, entre as quais: ACARJ, AFNB, FEFIBRA, FILACAP, SOCOPE, SPP e da Sociedade Filatélica e Numismática de São José do Rio Preto/SP.

Mme. Françoise Eslinger,
Directrice de La Phil@poste, e o
diretor Comercial
dos Correios,
Samir Hatem,
exibem para o
público os álbuns
de lançamento



Da esquerda para a direita: M. Robert Perez, affaires internationales, Samir Hatem, diretor comercial dos Correios, Mme. Françoise Eslinger, directrice de Phil@poste, M. Virgile, Phil@poste, Arthur Chaudon, gestor de negócios internacionais da DR/SC e M. François Chalvet, directeur de marketing

Embaixador da França no Brasil, Antoine Pouillieute, diretor de Tecnologia e Infra-estrutura dos Correios, Menassés Leon Nahmias, e diretor comercial, Samir Hatem

Matérias Especiais

Correios participam do

Salon du Timbre

Os Correios estiveram presentes no *Salon du Timbre* 2008 (Feira do Selo), no período de 14 a 22 de junho, em Paris, com um estande para venda de produtos filatélicos brasileiros. O espaço foi um dos mais concorridos, especialmente devido ao interesse do colecionador europeu pelos selos emitidos no Brasil. Um dos grandes destaques do evento foi o lançamento da emissão comum Brasil-França – Serra do Aracá e Mer de Glace.

No lançamento dos selos da emissão comum, os Correios do Brasil foram representados pelo diretor comercial da ECT, Samir de Castro Hatem, que realizou a cerimônia no palco de apresentações do *Salon du Timbre*, ao lado da diretice da Phil@apost, Françoise Elsinger, e outras autoridades do correio francês. O Brasil foi o grande homenageado deste

ano, com um jantar temático em referência ao carnaval e à música brasileira.

Para os Correios do Brasil, a participação no *Salon du Timbre* foi uma oportunidade para divulgar produtos filatélicos brasileiros a comerciantes e colecionadores europeus, expandir o mercado filatélico nacional no exterior e ampliar a venda e comercialização de produtos filatélicos.

O *Salon du Timbre* é uma feira organizada pelos Correios da França, por meio da Phil@poste - Serviço Nacional de Selos Postais e Filatelia – órgão encarregado, desde 1989, de preparar, produzir e difundir os produtos filatélicos franceses. A feira acontece a cada dois anos, no espaço para exposições Pinède (mais de 10.000 m²), situado no Parque Floral de Paris. Cerca de 120 mil visitantes passaram pelo local.



Lançamento no Brasil

No Brasil, a Embaixada da França, em Brasília, realizou o lançamento da emissão conjunta –Serra do Aracá e Mer de Glace – no dia 25 de junho, com a participação de várias autoridades. O embaixador da França no Brasil, Antoine Pouillieute, participou da cerimônia de obliteração das peças, conduzida pelo diretor de infra-estrutura dos Correios, Menassés Leon Nahmias e pelo diretor comercial dos Correios, Samir Hatem.

Selos Postais

O selo começou sua jornada em 1840, na Inglaterra, no contexto de uma grande reforma postal e, desde então, tem registrado a história dos Correios e sua evolução, além dos aspectos socioculturais, históricos, científicos e econômicos dos países emissores.

O primeiro selo postal focalizou a efígie da rainha Vitória e é conhecido como Penny Black, já demonstrando caráter curioso, uma vez que uma mulher não hesitou em permitir que sua soberana face se perpetuasse em um produto postal. Desde sua primeira emissão, portanto, o selo já se posicionaria como um veículo soberano na forma de expressar o que de importante existe em todos os campos do conhecimento.

Até hoje, e para sempre, a rainha Vitória é reverenciada e se faz presente em coleções particulares e oficiais do mundo. Isso não ocorreria, se o selo em foco não fosse um dos mais cobiçados por colecionadores de selos e de antigüidades do planeta. Quem possui um Penny Black possui um tesouro inestimável.

O Brasil foi o segundo país a instituir o selo, em 1º de agosto de 1843, fato que sempre destacou a Filatelia brasileira como uma das melhores do mundo.



Selos Olho-de-Boi

A partir do primeiro selo postal do Brasil, conhecido como Olho-de-Boi, impresso na Casa da Moeda,

em 1843, o processo de criação e produção de selos tem evoluído e conquistado cada vez mais prestígio e reconhecimento internacional por meio das belas peças filatélicas emitidas. Evoluir, sempre, é o que tem permitido ao selo estar em constante evidência, apesar de seus 168 anos.

O maior valor do selo postal reside no fato de estar sempre comunicando e, para isso, evoluindo. São pequenas obras de arte que circulam mundo afora e mostram o quanto os Correios emissores se preocupam com o aspecto evolutivo dos processos de criação e impressão, apresentando, sempre, novidades na representação dos motivos temáticos abordados.

O selo postal não parou no tempo e tem buscado cada vez mais um valioso atributo – o da inovação, com foco na qualidade. Manter qualidade permanente é uma problemáti-

ca que ocorre desde 1840. Os primeiros selos Penny, em preto e vermelho, são conhecidos com numerosas tonalidades, não obstante originarem-se de uma pigmentação estável de carbono preto e óxido de ferro. O material usado nas chapas de impressão provavelmente produziu a maioria das tonalidades no preto, enquanto as variações da cor normal nos diferentes aglomerados de pigmentação de óxido hidratado de ferro, o que naturalmente pode ocorrer, contribuíram para algumas diferenças exageradas nos Penny vermelhos.

O fato acima mostra um aspecto relevante no contexto da Filatelia, que é a busca por melhores processos de produção, que permitam imprimir nos selos a marca da qualidade e despertar no mercado filatélico interno e externo o desejo por essas artes em miniaturas, que representam uma nação em todos os contextos.



Bloco dos Golfinhos 500 Anos de Fernando de Noronha, impresso com holografia

Selos sobre a Estrada Real, com recurso que simula aspecto arenoso à estrada no selo central do se-tenant.



A busca por inovação tem apontado a necessidade de sérias reflexões em torno dos processos

produtivos, bem como sobre a adoção de medidas visando a excelência dos serviços prestados à sociedade. Assim, os Correios têm efetuado consideráveis ajustes na área filatélica, sempre avaliando os cenários internos e externos, com o objetivo de surpreender nesse segmento.

Desde os selos de 1843, diferentes emissões foram se sucedendo, das clássicas às comemorativas, criando um vasto e expressivo panorama de arte, cores, criatividade e inovação. No campo da Filatelia, evoluir significa:

- Diversificação, modernização e melhoria do *design* e da arte dos selos postais;
- Aperfeiçoamento do processo de impressão dos selos, buscando melhorias contínuas. Nesse sentido, a Casa da Moeda do Brasil e os Correios mantêm constantes diálogos;
- Lançamento de produtos com nova concepção temática, que

Matérias Especiais

Fonte de inovação, arte e beleza promovendo a comunicação

Por Maria de Lourdes Torres de Almeida Fonseca*

propicie a aplicação de recursos inovadores de impressão;

- Realização de pesquisas e testes de mercado, com o objetivo de adequar os lançamentos às necessidades e aos desejos do especial cliente filatelista;
- Reaproximação com o público infanto-juvenil, por meio de projetos que orientem a utilização dos selos como *hobby*, entretenimento e na elaboração de trabalhos escolares;
- Promoção dos selos no exterior por meio da prática de emissões conjuntas de selos entre os Correios de vários países da comercialização dos selos postais brasileiros no mercado externo;
- Desenvolvimento de produtos que atendam às expectativas de um público usuário da internet. A Filatelia, com o advento das lojas virtuais, tomou um grande impulso neste início de século.



Selos da Piracema – Processo de Reprodução dos Peixes, no qual foram impressas microletras no peixe do selo constante da área picotada do Bloco, vistas apenas com lupa.

Podemos dizer, portanto, que a Filatelia se encontra em um momento bastante promissor, pois os cenários apontam a comunicação e a inovação como atributos imprescindíveis ao crescimento das pessoas e das organizações em seu processo de desenvolvimento.

Na quadra alusiva aos Parques Nacionais, foram utilizados recursos de alto relevo e verniz posicionado sobre os elementos principais dos selos, como as espécies de animais e vegetais, fato que agregou valor inestimável ao conjunto filatélico.

Os mesmos recursos foram apresentados no bloco Conchas Marítimas, muito apreciado por destacar os motivos principais por meio de alto relevo e verniz posicionado.



Bloco das Conchas Marítimas

As inovações têm concedido prêmios internacionais aos Correios do Brasil, como é o caso do conquistado pela quadra de selos sobre o tema Proteção Ambiental emitida em 1999, alertando sobre a

prevenção de incêndios às florestas tropicais. A importância da mensagem é curiosamente destacada pela associação entre a mensagem visual e o sentido olfativo – o cheiro de árvores queimadas – num claro e alarmante protesto contra as queimadas.

Outro selo com aroma é o que focalizou a pripríoca, planta aromática brasileira, de origem amazônica, muito utilizada na fabricação de perfumes.



Selo da Pripríoca, de 2004

Essas emissões de selos são apenas algumas que comprovam as iniciativas de estar sempre inovando no campo filatélico.

O selo postal projeta os valores do país emissor e divulga a cultura em seus variados aspectos, reafirmando o papel dos Correios como agente de integração, não apenas pelo efetivo elo entre os homens, mas agregando, com as imagens dos selos, mais vida e riqueza ao processo de comunicação. Em sua missão de registrar eventos, fatos e datas de destaque no contexto histórico, econômico e sociocultural, a Filatelia se apresenta como ciência auxiliar de outros ramos do conhecimento.

Não se pode falar de inovação em Filatelia sem mencionar o selo postal personalizado, que tem se posicionado por oferecer às pessoas físicas e jurídicas a oportunidade de ilustrar selos com imagens de sua preferência, desde que autorizem essa providência.

Assim, ao lado do selo-base emitido pelos Correios, o cliente pode imprimir sua foto ou a de quem deseja homenagear e, também, a logomarca de sua empresa.

São selos que circulam mostrando que a imagem do cliente é especial e a sua comunicação também.



Selos personalizados

A Filatelia tem evoluído e mostrado seu poder de inovar, sem contrariar os princípios universais que a orientam. Os Correios têm se mantido firmes nas práticas filatélicas recomendadas pelos organismos postais internacionais e conseguido destaque e reconhecimento aos selos que têm emitido ao longo de sua trajetória.

* Maria de Lourdes Torres de Almeida Fonseca é chefe do Departamento de Filatelia e Produtos dos Correios

Centenário da imigração japonesa

Com esta emissão, os Correios ratificam, por meio da Filatelia, o compromisso de propagar os valores culturais nacionais, ao mesmo tempo em que reverenciam o centenário da imigração japonesa, homenageando um dos povos que ajudaram a construir e a desenvolver o Brasil.



A epopéia do povo do Sol Nascente no Brasil

Em 18 de junho de 1908, aportou em Santos, em São Paulo, o navio Kasato Maru, que vinha de Kobe, no Japão, com os primeiros 781 imigrantes japoneses. A maior parte teve como destino final as fazendas de café do interior paulista. No decorrer desses 100 anos, além da agricultura, os imigrantes e seus descendentes, plenamente integrados à sociedade brasileira, participaram e continuam a participar ativamente das mais variadas atividades laborais, em todos os setores econômicos, colaborando de modo muito significativo para o progresso e desenvolvimento do país.

Atualmente, a população com ascendência japonesa, cerca de um milhão e meio de pessoas, é a maior comunidade nipônica fora do Japão. Os japoneses nos ensinaram a apreciar novas formas de expressão artística, como o origami (arte de dobrar papéis), ikebana (arte de composição floral) e o bonsai (arte de miniaturização de plantas) e, também, despertaram o gosto do brasileiro pela gastronomia japonesa.

A comunidade nipônica enalteceu e reavivou na sociedade brasileira valores edificantes, como o culto às tradições, o hábito do esporte, a disciplina, a paciência, a perseverança, o perfeccionismo, a religiosidade, a determinação e o elevado sentido de união que caracteriza o modo de vida dos povos do extremo Oriente.

Imagem No bloco é retratado um conjunto de elementos característicos da cultura nipônica, como as lanternas de papel, os fogos de artifício, a dança e a vestimenta tradicional – bom-odori e kimono, o taiko, instrumento percussivo, a sakura – flor de cerejeira, símbolo do Japão, a família, que verga indumentária ocidental, e grãos de café, que representam a cultura cafeeira, atividade laboral que ocupou grande parte dos imigrantes no Brasil. Compõe o primeiro selo o navio Kasato-Marú, que trouxe os primeiros imigrantes do Japão, e, como pano de fundo, o mapa do Brasil e o “C”, que representa o centenário da imigração japonesa. O segundo selo apresenta um origami, arte da dobradura de papel e, como pano de fundo, as bandeiras do Brasil e do Japão sobrepostas ao “C” de centenário. À direita do bloco, no canto inferior direito, a logomarca do centenário. Foram utilizadas as técnicas de desenho a nanquim e de computação gráfica.

Japonesa

Lançamentos em Porto Alegre e em Curitiba

Porto Alegre – O selo alusivo ao Centenário da Imigração Japonesa no Brasil foi lançado, em 25 de julho, em Porto Alegre, na formatura dos alunos dos cursos do Instituto de Cultura Japonesa da Universidade Católica do Rio Grande do Sul. A solenidade foi prestigiada pelo cônsul do Japão no Rio Grande do Sul, Haruyoshi Miura, pelo pró-reitor de Extensão Universitária, João Dornelles Júnior, e pelo diretor do Instituto de Cultura Japonesa da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Yukio Moriguchi. A cerimônia de obliteração foi dirigida pelo diretor regional dos Correios, Larry Manoel Medeiros de Almeida.

Curitiba – A Diretoria Regional dos Correios de Curitiba lançou o bloco de selos em comemoração aos 100 anos da imigração japonesa em três eventos. Em 18 de junho, durante a inauguração da Praça do Centenário da Imigração Japonesa “Tomii Nakagawa”, em Londrina, com a participação da comunidade local. E em 23 de junho, na cerimônia de reinauguração da Praça do Japão, em Curitiba, com a presença do prefeito Beto Richa, do governador da província de Hyogo, Toshizo Ido, de vereadores e secretários de Estado, além de personalidades da colônia japonesa no Paraná.

Brasília – Em 24 de junho, a Infraero Aeroportos Brasileiros e a família Manabu Mabe lançaram, em Brasília, a *Agenda Histórica Manabu Mabe –1908/2008 – Cem Anos da Imigração Japonesa no Brasil*. O livro, com textos do jornalista e poeta Fernando Coelho, traz fotos do pintor Yugo Mabe e ilustrações de 30 trabalhos de Manabu Mabe. A obra ressalta o relacionamento Brasil-Japão, no ano do centenário da imigração. Na ocasião, os Correios marcaram presença com a venda de selos, envelopes e camisetas. Estiveram presentes a superintendente do Aeroporto Internacional de Brasília, Tânia Mara de Oliveira, a gerente da agência dos Correios no Aeroporto de Brasília, Marta Geruza, a atendente da agência, Mariza Alexandra, artistas e autoridades locais.



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o príncipe Naruhito apresentam o álbum do selo do “Centenário da Imigração Japonesa”

Príncipe Naruhito e presidente Lula prestigiam lançamento

Em cerimônia bastante concorrida, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do príncipe Naruhito, herdeiro do trono do Japão, os Correios lançaram, em 18 de junho, no Palácio do Planalto, o bloco de selos em homenagem ao Centenário da Imigração Japonesa no Brasil. O ministro das Comunicações, Hélio Costa, e o presidente dos Correios, Carlos Henrique Custódio, entre outras autoridades prestigiaram o evento. O ministro Hélio Costa, após obliterar um selo, entregou exemplares de um álbum contendo a peça filatélica ao príncipe Naruhito e ao presidente Lula.

O lançamento chamou a atenção dos profissionais de imprensa do Japão, que cobriram o evento. Os canais de televisão japoneses filmaram de perto a imagem do bloco de selos que retrata elementos característicos da cultura nipônica. O primeiro selo traz o navio Kasato Maru, que aportou no Brasil em 18 de junho de 1908 com os primeiros imigrantes japoneses. O segundo selo apresenta um Origami, arte da dobradura de papel e, ao fundo, as bandeiras do Brasil e do Japão sobrepostas ao “C” do centenário.

Centenário da Associação Brasileira de Imprensa

Imp

A Associação Brasileira de Imprensa (ABI) foi fundada na cidade do Rio de Janeiro, em 7 de abril de 1908, época em que inexistiam sindicatos, leis trabalhistas e entidades de defesa profissional. Os jornalistas não possuíam qualquer salvaguarda para o exercício seguro de suas atividades. Sob a liderança do repórter catarinense Gustavo de Lacerda, um grupo de nove jornalistas fundou, então, a primeira instituição de imprensa do Brasil. A partir dos anos 60, a ABI incorporou à sua atuação a defesa radical dos direitos humanos.

Sob a liderança de renomados jornalistas, como Herbert Moses, Danton Jobim, Prudente de Moraes Neto, Barbosa Lima Sobrinho e tantos outros, a ABI teve atuação relevante em memoráveis movimentos cívicos, como a campanha O Petróleo é Nosso, lançada em suas dependências em 4 de abril de 1948; pela Anistia, em fins dos anos 1970; no movimento Diretas Já, em 1984; pela convocação da Assembléia Nacional Constituinte, em 1986, e pela ética na gestão da coisa pública.

A atual sede da ABI, inaugurada em 10 de setembro de 1938, um dos marcos da moderna arquitetura brasileira, foi projetada dois anos antes pelos arquitetos Milton e Marcelo Roberto. Seu auditório abrigou, ao longo de décadas, importantes eventos da cultura nacional, como aulas de teatro da atriz Henriette Morineau, audições e preleções do maestro Heitor Villa-Lobos, recitais de virtuosos como Vítor Assis Brasil e Artur Moreira Lima, sessões da Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, do Cineclube Macunaíma (hoje Cine ABI), do Projeto Seis e Meia da ABI, bem como espetáculos musicais variados.

A ABI notabilizou-se pela otimização da qualidade técnica, do nível cultural e do padrão ético do jornalismo brasileiro, com a realização de cursos, seminários e publicações. Alusiva ao centenário da entidade, foi criada uma logomarca comemorativa, confeccionada pelo popular cartunista e escritor Ziraldo.

Com este selo, os Correios ratificam, por meio da Filatelia, a missão de propagar os valores mais representativos das instituições brasileiras.



Imagem

O selo traz, em destaque, a imagem da atual sede da Associação Brasileira de Imprensa, localizada no Rio de Janeiro, seguida da ilustração da face de seu fundador, Gustavo de Lacerda, e da logomarca da ABI. Ao fundo, a imagem esmaecida de uma página do jornal publicado pela ABI, com fotos de fachadas de prédios que a instituição ocupou até chegar à sua sede própria. As cores da Bandeira do Brasil na logomarca da associação e a tarja azul com a respectiva legenda imprimem brasilidade ao conjunto. Foram utilizadas as técnicas de ilustração a guache sobre papel, fotografia e computação gráfica.



Imagem

No selo visualiza-se, em primeiro plano, na parte inferior direita, a fachada do prédio da sede da Imprensa Régia (Imprensa Nacional), no Rio de Janeiro, onde foi impresso o primeiro jornal do Brasil, *Gazeta do Rio de Janeiro*, cujo exemplar nº 1, editado em 10 de setembro de 1808, marco da imprensa no Brasil, compõe o pano de fundo, tendo aposto, no canto superior direito, o carimbo da Real Biblioteca. À esquerda, o Prelo Machado de Assis, prensa manual de origem inglesa, peça do acervo do Museu da Imprensa Nacional, utilizado pelo escritor quando aprendiz de tipógrafo. No canto inferior esquerdo, a logomarca da Imprensa Nacional enfatiza os valores dessa instituição.

Selos
do Período

Imprensa Nacional

Em prosseguimento às comemorações dos 200 anos da chegada de dom João VI e da Família Real Portuguesa ao Brasil, os Correios emitem um selo alusivo à Imprensa Nacional, importante instituição pública brasileira no cenário jornalístico e cultural do país.

A Imprensa Nacional, órgão vinculado à Casa Civil da Presidência da República, comemorou 200 anos de atividades contínuas em 13 de maio de 2008. Ela nasceu por decreto do príncipe regente dom João, em 13 de maio de 1808, com o nome de Impressão Régia. No decorrer dos anos, recebeu as denominações de Real Officina Typographica, Tipographia Nacional, Tipographia Imperial, Imprensa Nacional, Departamento de Imprensa Nacional e, novamente, Imprensa Nacional.

No contexto da criação do órgão, há 200 anos, nasceu também a imprensa brasileira. A história dos 200 anos dessa instituição pública, uma das mais antigas do país, confunde-se com a História do Brasil e pontua o desenvolvimento da informação e cultura. Com a Imprensa Nacional, surgiu, como já vimos, a imprensa no Brasil, e o primeiro jornal impresso no país, a *Gazeta do Rio de Janeiro*, rodado em suas oficinas em 10 de setembro de 1808.

A Imprensa Nacional também atuou como pioneira na área editorial. O primeiro impresso saído de um dos seus prelos, trazido pela família real portuguesa, foi um livreto de 27 páginas, exatamente no dia da criação da instituição: 13 de maio de 1808, data natalícia de dom João. O título do livro é *Relação dos Despachos Publicados na Corte pelo Expediente da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra, no Faustíssimo Dia dos Anos de S. A. R. o Príncipe Regente N. S.* Desta publicação de caráter oficial, se passou, em 1808, por ordem de Sua Alteza Real, para uma obra acadêmica, intitulada *Reflexões sobre Alguns dos Meios Propostos para o Mais Conducente para Melhorar o Clima da Cidade do Rio de Janeiro*.

A missão fundamental da Impressão Régia — assim como é ainda hoje a missão da Imprensa Nacional — era a de publicar os atos oficiais do Governo. O *Diário Oficial da União* e o *Diário da Justiça* se orgulham em poder distribuir informação, democracia, transparência e cidadania, em suas páginas centenárias.

A Imprensa Nacional é, verdadeiramente, um elo forte entre governo e sociedade. Trabalha 24 horas por dia para cumprir com excelência o seu grande objetivo: assegurar com efetividade a publicação e a divulgação dos atos oficiais da administração pública federal, com a consciência do espírito público registrada nas milhares de páginas diárias do *Diário Oficial da União* e do *Diário da Justiça*.

Sua criação é, inquestionavelmente, um dos mais belos legados da transferência da corte portuguesa para o Brasil, uma herança que sempre se traduziu em imprescindíveis serviços prestados à sociedade e à civilização brasileiras.

Destaque em Brasília

Em 13 de maio, no Auditório D. João VI, na Imprensa Nacional, foi lançado o selo comemorativo aos 200 Anos da Imprensa Nacional. O evento contou com a presença do conselheiro cultural da Embaixada de Portugal, Adriano Eurico Santiago Nogueira Jordão, do representante da Academia Brasileira de Letras, embaixador Alberto da Costa e Silva, do presidente dos Correios, Carlos Henrique Almeida Custódio, entre outros. Na ocasião, o presidente dos Correios enalteceu a consolidação da Imprensa Nacional como órgão imprescindível ao desenvolvimento da sociedade, “por meio de suas atividades, que fazem chegar aos olhos da comunidade e da opinião pública os atos oficiais do Governo”.

O Presidente dos Correios, Carlos Henrique Almeida Custódio, no momento da obliteração, ao lado do Conselheiro Cultural da Embaixada de Portugal, Adriano Eurico Santiago Nogueira Jordão.



BG PRESS

POLÍCIA CIVIL

Com esta emissão os Correios vêm assinalar, por meio da Filatelia, a missão de disseminar os princípios nacionais associados ao fato histórico de 1808, que culminou com a criação de várias instituições no Brasil.

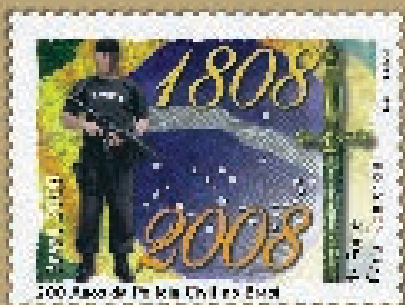


Imagem O selo destaca a Bandeira Nacional, de forma estilizada, com o círculo simbolizando uma impressão digital, personificando um dos serviços mais expressivos da Polícia Civil, a Polícia Técnica. Em primeiro plano, um policial civil em posição de prontidão, apto a preservar a ordem pública e proteger pessoas e patrimônios. Os algarismos em destaque assinalam o bicentenário da Polícia Civil, e o espadim, do século XIX, denota a passagem do tempo. Foram utilizadas as técnicas de fotografia e computação gráfica.

Polícia Civil

Em 1808, o príncipe regente dom João VI, preocupado com a segurança da corte diante de uma possível disseminação das idéias liberais francesas, criou o cargo de Intendente-Geral de Polícia da Corte e do Estado do Brasil, similar ao de Portugal, conforme estabelecido no Alvará de 10 de maio daquele ano.

O cargo de primeiro Intendente-Geral de Polícia foi ocupado pelo desembargador Paulo Fernandes Viana, ouvidor-geral do Crime e membro da Ordem de Cristo, considerado o fundador da Polícia Civil no Brasil. Ao criar a Intendência-Geral de Polícia da Corte e do Estado do Brasil, o príncipe regente, em um só ato, instituiu a Polícia da Capital e a Polícia do País. A criação da Intendência-Geral de Polícia é considerada o marco histórico da Polícia Civil no Brasil, sendo compartilhado pela Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro e pela Polícia Civil do Distrito Federal.

Historicamente, a instituição passou por diversas transformações. Em 1830, o Código Criminal do Império do Brasil estabeleceu em cada município e província da Corte o cargo de chefe de polícia, auxiliado por delegados e subdelegados. Em 1871, foi criado o Inquérito Policial, sendo instituído, como requisito para o exercício do cargo de chefe de polícia, o "notável saber jurídico". Com a Proclamação da República, em 1889, os serviços de polícia passaram a ser regulamentados por leis estaduais, sendo que, em 1902, o presidente da República, Rodrigues Alves, reformou o serviço policial da capital, denominando-o Polícia Civil do Distrito Federal. O presidente da República Eurico Gaspar Dutra, em 1946, instituiu 21 de abril como Dia das Polícias Cíveis e Militares e, como patrono da instituição, o alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. No decorrer do governo Vargas, a Polícia Civil

Homenagem em Belo Horizonte

Os Correios lançaram, em dia 16 de junho, em Belo Horizonte, um selo personalizado e um carimbo comemorativo aos 200 anos da Polícia Civil de Minas Gerais. A solenidade foi prestigiada pelo ministro das Comunicações, Hélio Costa, pelo vice-governador Antônio Augusto Anastasia, e pelo chefe da Polícia Civil de Minas Gerais, Marco Antonio de Castro. O diretor dos Correios de Minas Gerais, Fernando Miranda, conduziu a cerimônia de obliteração.

Selos do Período

do Distrito Federal foi transformada em Departamento Federal de Segurança Pública (DFSP), que no governo Juscelino Kubitschek, com a mudança da capital federal, transferiu sua sede para Brasília e incorporou servidores da Guarda Especial de Brasília – GEB.

Durante o governo Castelo Branco, em 1964, o DFSP foi reorganizado, sendo acrescida à sua estrutura a Polícia do Distrito Federal, que contava com a Divisão de Polícia Judiciária (DPJ). Em 1965, foram promovidas alterações adicionais, em especial a implantação do Regime Jurídico dos Policiais Cíveis da União e do Distrito Federal, iniciando a era contemporânea da Polícia Civil do Distrito Federal. O Regime Jurídico definiu 21 de abril como Dia do Funcionário Policial Civil.

Atualmente, as polícias civis são dirigidas por delegados de polícia de carreira e possuem a incumbência, ressalvada a competência da União, de exercer as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares, conforme estabelecido na Constituição Federal. Em 1997, durante o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, foi criada a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), órgão de assessoramento do ministro da Justiça na definição e implementação da política nacional de segurança pública, em especial no desenvolvimento de ações de modernização do aparelho policial e estímulo à capacitação dos profissionais da área de segurança pública.

Com o rápido desenvolvimento científico, as polícias civis têm se esmerado pelo aprimoramento constante dos procedimentos investigativos, com ênfase nas áreas de inteligência policial e polícia técnica, bem como pela atualização dos recursos tecnológicos indispensáveis ao exercício de suas funções.

Lançamentos em Curitiba e em Sarandi

Em Curitiba, os Correios lançaram o selo dos 200 anos da Polícia Civil na sede do Departamento da Polícia Civil, em 10 de maio, em solenidade bastante concorrida. Diversas autoridades prestigiaram o evento, entre elas o delegado geral da Polícia Civil no Paraná, Jorge Azor Pinto, o representante do governador Roberto Requião, Idevalter Gomes de Carvalho, o vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná, Ernani Straube, e muitos policiais. As obliterações foram conduzidas pelo diretor regional dos Correios no Paraná, Itamar Ribeiro.

Sarandi – A Câmara Municipal de Sarandi também lançou, em 21 de maio, o selo comemorativo aos 200 anos da Polícia Civil. Estiveram presentes ao evento o prefeito da cidade, Aparecido Faria Spada, o presidente da Câmara Municipal de Sarandi, Rafael Pszybyski, o delegado José Maurício de Lima, e representantes de secretarias municipais.

O presidente da Câmara Municipal de Sarandi, Rafael Pszybyski, e o gerente de vendas dos Correios, Carlos Mariani



O chefe da Polícia Civil de Minas Gerais, Marco Antônio de Castro, e o diretor regional dos Correios, Fernando Miranda



Dragões da Independência

1º Regimento de Cavalaria de Guardas foi criado pelo príncipe regente dom João, em 13 de maio de 1808, para guarnecer a sede do governo que estava sendo instalado no Rio de Janeiro, em consequência da invasão francesa em Portugal.



A história do Regimento Dragões da Independência está ligada ao desenvolvimento do Brasil e, em todas as ações em que esteve empenhado. A bravura, a destreza e a disciplina foram apanágios dos militares que ombream nas fileiras da tropa formada. Durante a Colônia, o Reino Unido, o Império e a República, o Regimento desempenhou papel operacional relevante em várias missões, em diversos pontos do território brasileiro.

Dentre as participações na história do País, a unidade esteve presente na proclamação da Independência do Brasil, em 7 de setembro de 1822, por meio dos elementos da Imperial Guarda de Honra do príncipe dom Pedro – tropa que formou o atual 1º Regimento de Cavalaria de Guardas. Na Proclamação da República, o marechal Deodoro da Fonseca montou um corcel baio, cedido por um membro dessa unidade.

Em 1º de janeiro de 1968, a responsabilidade de trazer para o Planalto Central a sede dos Dragões coube ao coronel João Batista de Oliveira Figueiredo, comandante do regimento. Em Brasília, a unidade é responsável, juntamente com o Batalhão da Guarda Presidencial, pela proteção do Palácio da Alvorada, do Palácio do Planalto, do Palácio do Jaburu e da Residência Oficial da Granja do Torto, bem como pela realização do cerimonial militar da Presidência da República.

O Regimento é formado pelos 1º e 2º Esquadrões de Dragões, cujas incumbências são a escolta a cavalo de autoridades, a apresentação do Carrossel Militar e o desfile alusivo à Independência do Brasil, pelo Esquadrão de Cerimonial, empregado em solenidades especiais, na qual se destacam a posse do presidente da República, a entrega de credenciais aos embaixadores e a recepção de chefes de Estado estrangeiros em visita ao Brasil, e pelo Esquadrão de Choque, para a garantia da lei e da ordem no âmbito de sua competência.

BG PRESS



O ex-chefe do Estado Maior do Exército, general de Exército Luiz Edmundo Maia de Carvalho, oblitera a peça filatélica ao lado do diretor Samir Hatem

Imagem O selo apresenta os Dragões da Independência em cavalgada, transmitindo a idéia de elegância e ordem, representadas no garbo e nobreza dos cavaleiros. A imagem mostra os cavaleiros e as montarias iluminados em tons fortes, com as bandeiras e uniformes característicos do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas. No canto superior esquerdo, desfraldada, aparece a Bandeira Nacional, esmaecida, simbolizando a passagem do tempo, sob os números que indicam o bicentenário dessa instituição militar. Foram utilizadas as técnicas de desenho e computação gráfica.

Selos
do Período

Justiça Militar da União



Imagem

Na imagem do selo, visualiza-se, como pano de fundo, a Bandeira Nacional, que simboliza a base da Justiça Nacional. À direita, a estátua remete à Justiça Militar, à qual são direcionados focos de luz. O conjunto de imagens simboliza a importância da Justiça Militar para o País, em cumprimento ao lema expresso na Bandeira Nacional: Ordem e Progresso. Foi utilizada a técnica de computação gráfica.

A Justiça Militar da União representa a nossa mais antiga corte de Justiça, cuja história se confunde com a própria história do Brasil. Foi criada no alvorecer do século XIX, no dia 1º de abril de 1808, pelo príncipe regente dom João, com o nome de Conselho Supremo Militar e de Justiça, e assim funcionou até 18 de julho de 1893, quando, por intermédio do Decreto Legislativo nº 149, passou a se chamar Supremo Tribunal Militar. Cabe destacar que, nesse período (1808/1893), a presidência do Conselho foi exercida pelos governantes dom João, dom Pedro I, dom Pedro II, marechal Deodoro da Fonseca e marechal Floriano Peixoto.

Com a denominação de Supremo Tribunal Militar, continuou prestando relevantes serviços até a Constituição de 18 de setembro de 1946, quando recebeu a atual denominação: Superior Tribunal Militar (STM).

Passaram pelo STM verdadeiros ícones das nossas Forças Armadas: Caxias, Barroso, Tamandaré, Deodoro e Floriano, que contribuíram com suas experiências na área militar. Juristas de renome internacional, como Sobral Pinto, Heleno Fragoso e Aliomar Baleeiro, apenas para citar alguns dos defensores dos direitos humanos, sempre exaltaram esse Tribunal Militar por haver, durante os 200 anos de sua existência, se posicionado, invariavelmente, com independência e altivez, a despeito do poder dominante.

Neste momento, quando se completam 200 anos de atividade judiciária, são homenageados todos aqueles que atuaram nessa Justiça especializada. Desse modo, a Justiça Militar da União sente-se apta a enfrentar os desafios da modernidade, por meio de uma atuação célere e austera, porém humanizada.



Heróis nacionais

Em 21 de abril, os Correios colocaram em circulação uma folha de 20 selos postais homenageando dez personalidades históricas retratadas no *Livro de Aço dos Heróis Nacionais*, do Panteão da Pátria Tancredo Neves, localizado na Praça dos Três Poderes, em Brasília.

A data de lançamento foi escolhida por ter significado especial. Em 21 de abril de 1992, Joaquim José da Silva Xavier – o Tiradentes – teve o nome inserido no *Livro de Aço dos Heróis da Pátria*, por ocasião do bicentenário de sua execução. O mártir da Inconfidência Mineira também é o Patrono Cívico da Nação Brasileira.

Os selos destacam também outros heróis como dom Pedro I, Alberto Santos Dumont, marechal Deodoro da Fonseca, Duque de Caxias, Plácido de Castro, almirante Tamandaré, almirante Barroso, José Bonifácio de Andrada e Silva e Zumbi dos Palmares.

Imagem Os selos homenageiam dez personalidades históricas, que simbolizam os ideais de liberdade e autodeterminação em prol da Pátria brasileira, retratadas no *Livro de Aço dos Heróis Nacionais*, do Panteão da Pátria Tancredo Neves, localizado na Praça dos Três Poderes, em Brasília. Destacado, na parte inferior da folha de selos, vê-se o livro, tendo ao fundo o Painel da Inconfidência, de João Câmara. Foram utilizadas as técnicas de fotografia e computação gráfica.

Joaquim José da Silva Xavier O Tiradentes – (1746-1792)



Foi o primeiro herói a ter o nome inserido no *Livro de Aço dos Heróis Nacionais*, com inscrição em 21 de abril de 1992, por ocasião do bicentenário de sua execução.

Nasceu na Fazenda do Pomal, entre São José (hoje Tiradentes) e São João Del-Rei, Minas Gerais. Tiradentes foi mascate, pesquisou minerais, e também dentista prático. Sobre sua vida

militar, sabe-se que pertenceu ao Regimento de Dragões de Minas Gerais. Ficou no posto de alferes, comandando uma patrulha de ronda do mato, prendendo ladrões e assassinos. Em 1789, participou de um movimento contra os pesados impostos cobrados pela coroa portuguesa, preparado por militares, escritores de renome, poetas famosos, magistrados e sacerdotes. Em março desse mesmo ano, Joaquim Silvério dos Reis, que devia elevada soma à Fazenda Real e pensava, com a traição, furtar-se ao pagamento, delatou a trama ao governador de Minas Gerais, Visconde de Barbacena.

Os inconfidentes foram condenados à morte, porém, numa nova decisão, baseada em carta de clemência, essas condenações, exceto a de Tiradentes, foram comutadas em desterro perpétuo na África.

Tiradentes foi enforcado em 21 de abril de 1792, no Rio de Janeiro.

Selos do Período

D. Pedro I – (1798-1834)



Seu nome foi inserido no *Livro de Aço dos Heróis Nacionais*, com inscrição feita em 5 de setembro de 1999. D. Pedro nasceu em Lisboa, filho de dom João e dona Carlota Joaquina, chegando ao Rio de Janeiro em 1808 com a família real. Com o retorno dela para Portugal, em 1821, tornou-se príncipe regente do Reino do Brasil. Em janeiro de 1822, dom Pedro anunciou sua decisão de permanecer no país, e

em 7 de setembro proclamou a independência do Brasil. No mesmo ano foi aclamado imperador e coroado com o título de dom Pedro I.

José Bonifácio de Andrada e Silva – (1763- 1838)



Seu nome foi inserido no *Livro de Aço dos Heróis Nacionais*, em 21 de abril de 2007, dentre as comemorações do quadragésimo sétimo aniversário de Brasília. Cognominado o Patriarca da Independência, nasceu no dia 13 de junho de 1763, na cidade de Santos, Estado de São Paulo.

Em Coimbra, Portugal, formou-se em ciências naturais e direito, e graças aos seus grandes conhecimentos foi convidado a

entrar para a Academia de Ciências de Lisboa.

Durante dez anos viajou pela Europa, aprofundando os seus conhecimentos, retornando a Portugal em 1800, quando recebeu as honras de desembargador e o título de doutor em filosofia, sendo nomeado professor de geognosia e metalurgia em Coimbra.

Em 1819, retornou ao Brasil, iniciando uma fecunda carreira de homem público. Sua grande capacidade e seus dotes políticos tornaram-no, junto a dom Pedro I, o principal articulador da nossa Independência. O Grito do Ipiranga, em 7 de setembro de 1822, foi, na verdade, o arremate do processo de emancipação do qual José Bonifácio foi o grande arquiteto.

Era considerado o mais culto brasileiro do seu tempo. Em 1831, dom Pedro I, ao abdicar da Coroa, indicou-o para tutor de seu filho, o herdeiro do trono e, também, de suas irmãs. Nos últimos dias de sua vida mudou-se para a cidade de Niterói, onde veio a falecer, em 6 de abril de 1838.

Duque de Caxias (1803-1880)



O marechal Luís Alves de Lima e Silva teve o seu nome inserido no *Livro de Aço dos Heróis Nacionais* em 28 de janeiro de 2003. Luís Alves de Lima e Silva nasceu em 25 de agosto de 1803, no Rio de Janeiro. Em 1821, já era tenente a serviço do Batalhão do Imperador. Participou dos movimentos para a independência, pacificando várias províncias rebeldes.

Nomeado comandante-em-chefe das forças do Império em operações contra o Paraguai, concluiu sua jornada com a tomada de Assunção em 1869. Em 1870, foi elevado a duque, sendo o único com esse título no país. Morreu em 7 de maio de 1880, na Fazenda Santa Mônica, em Vassouras, no Rio de Janeiro. Em 1962 foi instituído “Patrono do Exército Brasileiro”.

Plácido de Castro (1873-1908)



José Plácido de Castro teve o seu nome inserido no *Livro de Aço dos Heróis Nacionais* em 17 de novembro de 2004. Militar, nasceu em 1873, no Rio Grande do Sul, na cidade de São Gabriel. Em 1899 foi para o Acre e, como o governo brasileiro reconheceu a soberania da Bolívia sobre a região, liderou os brasileiros instalados no território para expulsar os bolivianos. Derrotados estes, em 1903 proclamou-se a autonomia do Acre, obrigando as forças bolivianas à capitulação. Castro assumiu a chefia do governo provisório.

Faleceu em 9 de agosto de 1908.

Almirante Barroso (1804-1882)



Francisco Manoel Barroso da Silva teve o seu nome inserido no *Livro de Aço dos Heróis Nacionais* em 11 de junho de 2005. Nascido em Lisboa, Portugal, veio para o Brasil em 1808 junto com a Comissão da família real portuguesa.

Em 1821 ingressou na Academia de Marinha no Rio de Janeiro. Participou de combates na Guerra da Cisplatina, em operações contra a Cabanagem, na Província do Pará, e comandou a Força

Naval Brasileira na Batalha Naval do Riachuelo.

Almirante Tamandaré (1807-1897)



Joaquim Marques Lisboa teve o seu nome inserido no *Livro de Aço dos Heróis Nacionais* em 13 de dezembro de 2004. Nasceu no Rio Grande do Sul, na cidade de Rio Grande, tomou parte na campanha da independência, participando em vários momentos da repressão aos reacionários. Participou da Confederação do Equador, da Campanha Cisplatina e na Guerra do Paraguai foi combatente determinado. Tamandaré entrou para a Marinha com 15 anos, exerceu elevados cargos, fazendo com que sua bravura nas batalhas que participou assinalasse grandes momentos na História da Pátria. É o Patrono da Marinha Brasileira e na data de seu nascimento, 13 de dezembro, comemora-se o Dia do Marinheiro.

Zumbi dos Palmares – (1655-1695)



Recebeu sua inscrição como herói nacional, no *Livro de Aço dos Heróis Nacionais*, em 21 de março de 1997. Batizado com o nome de Francisco, Zumbi foi entregue ao padre Antônio Melo com quem viveu até os 15 anos de idade, quando fugiu para Palmares, quilombo entre Pernambuco e Alagoas, onde se reuniam os escravos fugidos. Lá, ele se fez líder graças à sua coragem, capacidade de organização e comando. Morreu no ataque inimigo de 20 de novembro de 1695. Zumbi tornou-se símbolo da luta dos negros por dignidade e igualdade.

M. Deodoro da Fonseca (1827-1892)



Seu nome foi inserido no *Livro de Aço dos Heróis Nacionais* em 15 de novembro de 1997. Deodoro da Fonseca ingressou no Exército aos 18 anos, na Arma de Artilharia. Combateu na Rebelião Praieira, lutou na Guerra do Paraguai, liderou a facção do Exército favorável à abolição da escravatura e foi nomeado Comandante das Armas da Província de Mato Grosso. Em 1889, abandonou o comando e retornou ao Rio de Janeiro. Em 15 de novembro daquele ano, em um movimento político-militar que acabou com a Monarquia, o marechal alagoano Deodoro da Fonseca proclamou a República.

Alberto Santos-Dumont (1873-1932)



Alberto Santos-Dumont teve o seu nome inserido no *Livro de Aço dos Heróis Nacionais* em 26 de julho de 2006, em comemoração ao ano do Centenário do Vôo do 14-Bis, realizado em 23 de outubro de 1906. Santos-Dumont nasceu em Minas Gerais, no dia 20 de julho de 1873, na fazenda Cabangu, paróquia de Palmira. A sua cidade natal hoje tem o seu nome, Santos-Dumont. Feito patrono da Aeronáutica e da Força Aérea Brasileira, Santos-Dumont passou a figurar permanentemente no quadro de oficiais-aviadores da Aeronáutica militar brasileira, com o posto de tenente-brigadeiro, pela Lei 165, de 05 de dezembro de 1947. A Lei 3.636, de 22 de setembro de 1959, atribuiu-lhe o posto honorífico de marechal-do-ar. Faleceu em 23 de julho de 1932, no Guarujá, em São Paulo.

Selos
do *Período*

O bicentenário do Ministério da Fazenda



Neste selo, dois séculos de história são retratados por meio de duas moedas brasileiras que simbolizam o passado e a estabilidade atual. A peça focaliza a Casa dos Contos de Ouro Preto, Minas Gerais, sede do Centro de Estudo do Ciclo do Ouro, o Museu Fazendário e a Galeria de Exposições. A Casa dos Contos, que simboliza as origens do Ministério da Fazenda, é certamente o mais importante monumento residencial do barroco, que, desde 1782, com diferentes e sucessivas ocupações públicas, inclusive pelos Correios, perpetua as raízes fazendárias da colônia no século XVIII.

O Ministério da Fazenda, com suas secretarias, órgãos específicos singulares, colegiados e entidades vinculadas, cuidou, direta ou indiretamente, da formulação e execução das políticas econômico-fiscais e regulatórias do País. Esse registro permite aos brasileiros acompanhar suas ações, planos e programas, além de conhecer os diferentes aspectos da história ministerial e da trajetória da economia brasileira nos últimos 200 anos.

Ao perpetuar em selo as comemorações do bicentenário do Ministério da Fazenda, mais uma das instituições idealizadas por dom João, em 1808, de fundamental significado para o Brasil, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos registra seu permanente compromisso com a cultura e com o resgate da história nacional.

Imagem O selo focaliza a Casa dos Contos de Ouro Preto, Minas Gerais, sede do Centro de Estudo do Ciclo do Ouro, Museu Fazendário e Galeria de Exposições. Exemplo da arquitetura barroca, monumento nacional e mundial, a Casa dos Contos simboliza as origens do Ministério da Fazenda. Acima do monumento arquitetônico, vê-se a Bandeira Nacional, dando um toque de brasilidade ao conjunto, marcado pela logomarca do Bicentenário do Ministério da Fazenda. Nos zeros do numeral foram apostas uma moeda antiga, de 1808, homenageando dom João VI, e uma moeda de 1 real demonstrando a maturidade e a estabilidade econômica do país. Foram utilizadas as técnicas de fotografia e computação gráfica.



Serrado Japi

patrimônio natural de São Paulo

Imagem O bloco apresenta um recanto da serra do Japi, coberto pela floresta, de características peculiares*, que ocupa a maior parte da área florestal da região, bem como algumas espécies da fauna, típicas do local. Ao centro, destacam-se os dois selos: o da esquerda, o pássaro saíra amarelo – *Tangara cayana cayana*, e o da direita, a borboleta *Consul fabius drurii*. Na parte superior do bloco visualiza-se, da esquerda à direita, *Dacnis cayana cayana* – “saí-azul”, *Diaethria clymena* – Borboleta 88, *Zonotrichia capensis subtorquata* – “tico-tico”, e o besouro da família *Chrysomelidae* – *Crisomelídeo*. Na parte inferior do bloco, seguindo a mesma ordem, destacam-se: *Phyllomedusa burmeisteri* – perereca da folhagem, a borboleta *Heraclides thoas brasiliensis*, e *Felis pardalis* – jaguatirica. Presente também, a logomarca do Ano Internacional do Planeta Terra, instituído pela Unesco. Foram utilizadas as técnicas de desenho em aquarela e computação gráfica.

A serra do Japi é um dos últimos remanescentes de mata atlântica do interior do Estado de São Paulo. Ocupa uma área de 350 km², a maior parte nos municípios de Jundiá e Cabreúva. A serra sofreu muitas agressões, fato que acontece há pelo menos três séculos com a mata atlântica. Mas encontra-se, hoje, em grande parte, preservada, graças ao processo de regeneração de suas matas. Suas florestas abrigam mais de 300 espécies de árvores catalogadas.

A fauna é bastante diversificada, com mais de 650 espécies de borboletas identificadas e centenas de espécies de outros insetos, aracnídeos, anfíbios e répteis; e também muitas aves como gaviões, acauãs, seriemas, almas-de-gato, corujas, beija-flores, pica-paus e outras. Mamíferos também são encontrados em seu rico ecossistema. Outra notória importância da serra do Japi está nos mananciais de água de excelente qualidade.

Em 8 de março de 1983, por intermédio da Resolução nº 11, o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat) efetuou o tombamento da serra do Japi, importante marco na luta pela preservação ambiental no Brasil.

Com esta emissão, os Correios ratificam, por meio da Filatelia, o compromisso de propagar o patrimônio natural brasileiro, reconhecendo sua importância para o meio ambiente e o turismo nacional.

* Floresta mesófila semidecídua

Selos
do Período

Emissão divulga as reservas ecológicas **Serrado Aracá e Merde Glace**

Esta emissão tem a particularidade de divulgar reservas ecológicas do Brasil e da França, que se difundem na imagem dos selos que compõem o se-tenant, ao mesmo tempo em que contribui para a conscientização e preservação dos recursos naturais dos dois países.



Serra do Aracá

Criado pelo Decreto Estadual nº 12.836, de 9 de março de 1990, o Parque Estadual Serra do Aracá, localizado no município de Barcelos, ocupa uma das regiões mais exuberantes do estado do Amazonas. Seu maior atributo natural é a Serra do Aracá, que atinge 2.000m de altitude e possui área de 1.818.700 h², entranhada entre os rios Branco e Negro. Sua área natural possui vasto potencial para o ecoturismo, revelado pela beleza pujante de suas paisagens e por seus ricos mananciais hídricos.

A peculiaridade florística apresenta espécies únicas, exclusivas dessas chapadas areníticas e caatingas amazônicas. Isoladas, as chapadas são ilhas biológicas, onde o intercâmbio genético deixa de ocorrer, propiciando, periodicamente, o surgimento de novas espécies. Entre 1984 e 1985 foram realizadas expedições científicas ao platô da Serra do Aracá, como parte dos trabalhos do Projeto Flora Amazônica. Foram coletadas 242 espécies de plantas vasculares, incluindo 13 ainda não descritas na literatura científica dedicada à botânica.

Mer de Glace

O Mer de Glace (Mar de Gelo) é uma geleira situada sobre a face norte do maciço Mont-Blanc, nos Alpes Franceses. Seu cume atinge 2.140m, na junção das geleiras de Tacul e de Leschaux. Trata-se de uma atração turística garantida: ali, os aventureiros podem praticar escalada facilmente, graças à estrada de ferro do Montevens. Em junho de 1741, Windham e Pocock, dois exploradores ingleses, organizaram a primeira expedição a Montevens. Em 1860, a rota foi aprimorada em preparação à visita oficial de Napoleão III e sua esposa.

No fim do século XIX, empreendedores suíços, certos do sucesso do trem de cremalheira da Jungfrau, propuseram a instalação de uma linha que ligasse a cidade de Chamonix ao Mer de Glace. Após muitas dificuldades, a linha foi inaugurada em 1908. As instalações elétricas da linha, realizadas em 1954, permitem transportar, hoje, 200 passageiros à velocidade entre 14 e 20 km/h, conforme o desnível. A duração do trajeto foi reduzida a 20 minutos.

Imagem Os selos registram duas riquezas ambientais em países de continentes diferentes, ressaltando a necessidade mundial de preservação dos ecossistemas, fundamentais para o equilíbrio ecológico. O selo da esquerda focaliza o Mer de Glace, glaciário com 7 km de extensão e 200 metros de profundidade média, nas encostas do Monte Branco, localizado em Chamonix, França, na reserva ecológica do charmoso maciço alpino que exhibe geleiras, coníferas e montanhas escarpadas. À direita, associada ao Brasil, destaca-se a floresta amazônica, representada na verdejante Serra do Aracá, e sua bela cachoeira, considerada uma das maiores do País, com 365 metros. Separando os selos do se-tenant, ao centro, uma estrela branca circundada pelas bandeiras nacionais francesa e brasileira, simbolizando o elo entre o Brasil e a França, no contexto da emissão conjunta. Foi utilizada a técnica de computação gráfica. No carimbo de 1º Dia de Circulação, são apresentados dois inconfundíveis ícones universais: a Torre Eiffel, representando a França; e o Cristo Redentor, o Brasil.

Jardim Botânico

do Rio de Janeiro

Ervas Populares

Em continuidade às comemorações dos 200 Anos da Chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil, os Correios emitem um selo que divulga o Jardim Botânico do Rio de Janeiro e ervas medicinais. A emissão vem valorizar as instituições públicas brasileiras e contribuir para a divulgação e a preservação dos recursos naturais.

O Jardim de Aclimação, criado por dom João, em 13 de junho de 1808, tinha como objetivo aclimatar as especiarias vindas das Índias Orientais. Hoje, o Jardim Botânico do Rio de Janeiro realiza e divulga o ensino e pesquisas técnico-científicas sobre os recursos florísticos do Brasil, com vistas ao conhecimento, à conservação da biodiversidade e à manutenção das coleções científicas sob sua responsabilidade. Por sua importância histórica, cultural, científica e paisagística, foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, e sua área definida pela Unesco como Reserva da Biosfera.

Ervas Populares

A arte da cura por meio das plantas, no período colonial, agregava muitos conhecimentos acerca de espécies com propriedades medicinais. Estas serviam às práticas terapêuticas promovidas por clérigos, boticários ou curiosos, diante da escassez de profissionais e do desconhecimento quanto aos males dos trópicos.

MELISSA – erva da Família Lamiaceae, a melissa officinalis ou erva cidreira verdadeira, assim denominada popularmente, foi trazida ao Brasil pelos colonizadores europeus em suas caixas de botica. Seus múltiplos componentes conferem a esta planta propriedades medicinais de uso aromático, calmante, adstringente, antiespasmódico, antidispéptico, antisséptico, hipotensor, relaxante, tônico, revigorante da pele e repelente de insetos.

COPAÍBA – árvore da nossa flora, pertence à Família Fabaceae. O óleo de copaíba é empregado pela indústria na confecção de perfumes, cremes, gel, loções, colorantes, espumas de banho, xampus, vernizes, reveladores fotográficos, e também na composição de alimentos. Por esta razão, registros de patentes são requeridos frequentemente, acarretando expressiva demanda pela espécie e pelo produto *in natura*.



Imagem

O selo divulga duas espécies de plantas populares utilizadas para fins medicinais, em cosméticos e prevenção de doenças endêmicas, e também os 200 Anos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Na composição da imagem, à direita, na parte superior, a espécie melissa do Brasil está bem caracterizada, com as folhas largas e flores em forma de guirlanda, de cor rosa-lilás. Na parte inferior, o destaque é a espécie copaíba, ostentando ramos tênues em que vicejam pequenas folhas verdejantes, detalhes que lhe são peculiares. Complementando o conjunto, no canto superior esquerdo, a logomarca do Jardim Botânico, tendo acima a coroa portuguesa, simbolizando os 200 anos da vinda da família real e a criação daquele jardim. Foram utilizadas as técnicas de fotografia e computação gráfica.

Selos do Período

Centenário de Nascimento de

Guimarães Rosa

João Guimarães Rosa nasceu em 27 de junho de 1908, em Cordisburgo, Minas Gerais. É filho de Maria Francisca Guimarães Rosa e Florduardo Pinto Rosa, juiz de Paz, vereador e comerciante na cidade. Ainda menino, foi morar com os avós em Belo Horizonte e estudar no famoso Colégio Arnaldo. Cursou vários idiomas estrangeiros e graduou-se na Faculdade de Medicina de Minas Gerais, tendo sido orador da turma. Paralelamente estreou na literatura. Conquistou vários prêmios, ao produzir obras formidáveis como Sagarana, Grande Sertão: Veredas, Corpo de Baile, Primeiras Histórias e Tutameia. Estas Estórias e Ave Palavra, que ele deixou prontas, foram publicadas após a sua morte. O livro Sagarana foi editado também em braille.

Em junho de 1930, casou-se com Lygia Cabral Penna, com quem teve duas filhas: Vilma e Agnes. No Rio de Janeiro, fez concurso para a carreira diplomática. Foi nomeado vice-cônsul do Brasil na cidade de Hamburgo, na Alemanha. Serviu na Embaixada do Brasil em Bogotá, Colômbia, e foi conselheiro na Embaixada do Brasil em Paris.

A obra de Guimarães Rosa revolucionou a literatura brasileira e é famosa pela linguagem e neologismos criados por ele. Eleito para a Academia Brasileira de Letras, tomou posse em 16 de novembro de 1967, vindo a falecer três dias depois, no ápice da carreira literária.

Os Correios buscam propagar, por meio da Filatelia, valores culturais nacionais e, desse modo, prestam homenagem a um dos mais prestigiados autores da literatura universal, no centenário de seu nascimento. João Guimarães Rosa é considerado um dos dez maiores escritores do mundo e um dos 100 maiores escritores de todos os tempos.



Na superfície do selo, está impresso, em braille, a palavra Sagarana

Imagem

A imagem do selo é composta por elementos que caracterizam a vida do escritor. Em primeiro plano, a reprodução de uma fotografia, do início dos anos 60, época em que foi eleito, por unanimidade, para a Academia Brasileira de Letras, registra a postura e elegância do escritor, que, usando a característica gravata borboleta, remete à sua carreira como diplomata. Em contraste com o refinamento do artista, figuram, como imagem de fundo, a natureza e o homem do sertão. A oposição humano/animal, refletida na questão do bem e do mal, ou do conflito entre a dimensão instintiva e a racional, está sugerida neste selo pelo boi vermelho de grandes chifres, e o vaqueiro, de azul, montado num cavalo branco. O sertão brasileiro e a paisagem das Gerais estão representados nos buritis das veredas e no horizonte das montanhas de Minas. Também estão registrados a estação de trem de Cordisburgo, cidade natal do escritor, e, abaixo de sua mão, no canto inferior direito, o símbolo do infinito, escolhido por Guimarães Rosa para terminar seus livros, como um ponto final que sugere a continuidade e o sem-fim. A caneta na mão do escritor e o aquarelado nos tons ocres, utilizado pelo artista, sugerem que, naquele momento, estivesse sendo criada a obra, cujos elementos estão destacados no selo.

Justiça Militar da União

Edital nº 9

Artista: Fernanda Rabaglio
 Processo de Impressão: ofsete
 Folha com 30 selos
 Papel: cuchê gomado
 Valor facial: 1º Porte Carta Comercial
 Tiragem: 600.000 selos
 Área de desenho: 35mm x 25mm
 Dimensões do selo: 40mm x 30mm
 Picotagem: 11,5 x 12
 Data de emissão: 1º/4/2008
 Local de lançamento: Brasília/DF
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do Produto: 852007698



Fernanda Rabaglio
["http://www.fernandarabaglio.com.br"](http://www.fernandarabaglio.com.br)
www.fernandarabaglio.com.br

Nascida em São Paulo, Fernanda Rabaglio passou a dedicar-se ao desenho e às artes plásticas aos 13 anos de idade. Aos 18 começou a trabalhar com fotografia em laboratório e estúdio, e aos 19 ingressou no mundo do design e da hipermídia. Hoje, aos 21 anos, concluindo a graduação em design gráfico, Fernanda atua na agência Conseld no desenvolvimento de projetos de hipermídia, em São Paulo, e realiza trabalhos autônomos em design gráfico, fotografia e hipermídia para clientes de São Paulo e Minas Gerais.

Centenário da Associação Brasileira de Imprensa - Abi

Edital nº 10

Artista: Luiz Santos
 Processo de Impressão: ofsete
 Folha com 30 selos
 Papel: cuchê gomado
 Valor facial: 1º Porte Carta Comercial
 Tiragem: 600.000 selos
 Área de desenho: 35mm x 25mm
 Dimensões do selo: 40mm x 30mm
 Picotagem: 11,5 x 12
 Data de emissão: 7/4/2008
 Local de lançamento: Rio de Janeiro/RJ
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do Produto: 852007744



Luiz Santos
asterisc@mundivox.com.br

Nasceu na cidade do Rio de Janeiro, e desde a infância demonstrava talento para as artes plásticas. Aos 17 anos já pintava quadros e fazia ilustrações sob encomenda. Iniciou sua carreira profissional aos 22 anos, trabalhando em projetos de vitrines da L'Oreal de Paris. Trabalhou em várias agências de publicidade e escritórios de design gráfico, desenvolvendo identidades visuais, campanhas publicitárias e ilustrando publicações. Paralelamente, atuou como *free-lancer* em projetos do *Jornal do Brasil* entre outros. Ao longo dos anos, ganhou vários prêmios pelas campanhas e peças que criou. Hoje, trabalha em sua própria agência de publicidade.

Heróis Nacionais

Edital nº 11

Arte: Fernando Lopes
 Foto: Aíslan Carlos Bezerra dos Santos, César Augusto, Fernando Bezerra e Hélio Messias
 Arte-finalização: Departamento de Filatelia e Produtos
 Colaboração: Museu Histórico Nacional - MHN
 Centro de Comunicação Social do Exército, Museu do Superior Tribunal Militar Marinha do Brasil - Corpo de Fuzileiros Navais
 Processo de Impressão: Ofsete
 Folha: 20 selos, sendo 2 selos de cada Herói
 Papel: Cuchê gomado.
 Valor facial: 1º Porte Carta Comercial
 Tiragem: 2.000.000 selos
 Área de desenho: 25mm x 35mm
 Dimensões do selo: 30mm x 40mm
 Picotagem: 12 x 11,5
 Data de emissão: 21/4/2008
 Local de lançamento: Brasília/DF
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do Produto: 852007760



Polícia Civil e Dragões da Independência

Edital nº 12

Arte: Raul Rangel e Botteon
 Processo de Impressão: ofsete
 Folha: 30 selos
 Papel: cuchê gomado
 Valor facial: 1º Porte Carta Comercial
 Tiragem: 600.000 cada selo
 Picotagem:
 Polícia Civil: 11,5 x 12
 Dragões da Independência: 12 x 11,5
 Área de desenho:
 Polícia Civil: 35mm x 25mm
 Dragões da Independência: 25mm x 35mm
 Dimensões do selo:
 Polícia Civil: 40 mm X 30 mm
 Dragões da Independência: 30mm x 40mm
 Data de emissão: 10/5/2008
 Local de lançamento: Brasília/DF
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do Produto:
 Polícia Civil: 852007736
 Dragões da Independência: 852007710



Raul Rangel

rrgdstudio@yahoo.com.br

Nasceu em Campos dos Goytacazes e, vindo para o Rio de Janeiro, iniciou-se no mercado publicitário. Teve estúdios na cidade e posteriormente foi atuar na área de marketing de grande companhias no Rio e São Paulo. Teve projeto escolhido para o UNICEF e foi o vencedor do Primeiro Concurso de Capas de Livros do Brasil. Atualmente tem estúdio onde desenvolve projetos de design para vários de clientes. Seu primeiro projeto de selos para os Correios foi em 1976 com selo desenvolvido para o Cinquentenário da Associação Brasileira de Enfermagem.



José André Botteon

zebotteon@hotmail.com
<http://www.zebotteon.com>

José André Botteon, mais conhecido por Zé Botteon, nasceu em Osasco – SP em 1987. Hoje, aos 21 anos, demonstra um grande potencial para artes gráficas, consequência de rabiscos fora de hora durante as aulas no colégio. Hoje, atuando como caricaturista profissional, realiza eventos para empresas e festas particulares, e também caricaturas por encomenda, feitas através de fotografias. Além de caricaturista, também trabalha na área de ilustração infantil, e continua expandindo seu conhecimento nas áreas de vídeo e animação. Suas principais fontes de criatividade são crianças, que carregam a expressividade da imagem em poucos traços, a natureza, que por si só é completa em cores e formas, e a cidade, que carrega consigo o dinamismo da atualidade.

Imprensa Nacional

Edital nº 13

Artista: Maron
 Processo de Impressão: ofsete
 Folha com 30 selos
 Papel: cuchê gomado
 Valor facial: 1º Porte Carta Comercial
 Tiragem: 600.000 selos
 Área de desenho: 25mm x 35mm
 Dimensões do selo: 30mm x 40mm
 Picotagem: 12 x 11,5
 Data de emissão: 13/5/2008
 Local de lançamento: Brasília/DF
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do Produto: 852007752



Michael Maron

22 anos, natural de Brasília e rubro-negro de coração, é graduado em Desenho Industrial – Programação Visual, pela Universidade de Brasília. Estagiou no Departamento de Filatelia e Produtos da ECT por cerca de um ano. Atualmente realiza trabalhos na área de computação gráfica e animação 3D, e segue em busca de novos desafios. No seu tempo livre, além de praticar Escalada e outros esportes, se dedica à família e aos amigos.

SERRA DO JAPI

Edital nº 14

Arte: Álvaro Nunes
 Consultor Científico: Carlos E.G. Pinheiro
 Processo de Impressão: ofsete + verniz
 Bloco com 2 selos
 Papel: cuchê gomado com fosforescência
 Valor facial: R\$2,00 cada selo
 Tiragem: 350.000 blocos
 Área de desenho: 40mm x 30mm
 Dimensões do selo: 40mm x 30mm
 Dimensão do bloco: 110mm x 70mm
 Picotagem: 11,5 x 12
 Data de emissão: 16/5/2008
 Local de lançamento: Jundiaí/SP
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do Produto: 852100680



Álvaro Nunes

aexnunes@ig.com.br

Nasceu em Anápolis-GO e formou-se em arquitetura pela Universidade de Brasília. Começou a desenhar aos 4 anos de idade, tendo a biologia como principal influência. Sua primeira grande obra foi "Fruteiras Nativas da Amazônia, publicada após viagem feita à Amazônia, a serviço da Embrapa. Numa viagem ao Pantanal, teve a oportunidade de trabalhar com dois importantes cientistas da área da ictiologia (estudo dos peixes): o Prof. Dr. Heraldo Britski e o Dr. Agostinho Capella. O trabalho resultou na importante publicação intitulada *Manual de Identificação dos Peixes do Pantanal*. Participou de várias exposições em museus de história natural na América do Norte. A mais importante foi no Smithsonian Institution (Washington D.C.), um dos maiores acervos de história natural. Na Filatelia, o artista já ilustrou vários selos, ganhou prêmio na China com o selo da Piracema e também foi o único a receber cinco troféus Olho-de-Boi.

Jardim Botânico

Edital nº 15

Artista: Cecília Langer
 Processo de Impressão: ofsete
 Folha com 30 selos
 Papel: cuchê gomado
 Valor facial: 1º Porte Carta Não Comercial
 Tiragem: 3.000.000 selos
 Área de desenho: 25mm x 35mm
 Dimensões do selo: 30mm x 40mm
 Picotagem: 12 x 11,5
 Data de emissão: 13/6/2008
 Local de lançamento: Rio de Janeiro/RJ
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do Produto: 852007795



Centenário da Imigração Japonesa

Edital nº 16
 Arte: Adriana Shibata
 Processo de Impressão: ofsete + hot- stamping + tinta especial dourada
 Bloco com 2 selos
 Papel: cuchê gomado com fosforescência
 Valor facial: R\$3,50 cada selo
 Tiragem: 350.000 blocos
 Área de desenho: 30mm x 40mm
 Dimensões do selo: 30mm x 40mm
 Dimensão do bloco: 127mm x 85mm
 Picotagem: 12 x 11,5
 Data de emissão: 18/6/2008
 Locais de lançamento: Belém/PA, Brasília/DF, Campo Grande/MS, Curitiba/PR, Florianópolis/SC, Londrina/PR, Manaus/AM, Marília/SP, Porto Alegre/RS, Porto Velho/RO, Recife/PE, Ribeirão Preto/SP, Rio de Janeiro/RJ, Santos/SP e São Paulo/SP
 Peça Filatélica: Cartão-postal
 Tiragem: 10.000 cartões-postais
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do Produto: 852100663



Adriana Shibata

"mailto:adriana.shibata@gmail.com"
 com"adriana.shibata@gmail.com

Nascida em Brasília – DF, Adriana Shibata sempre gostou de desenhar e pintar. Formada em Desenho Industrial pela Universidade de Brasília, vem atuando no mercado como designer gráfica e entre seus trabalhos, se destacam os projetos desenvolvidos para os Correios. Como reconhecimento aos trabalhos realizados, viajou ao Japão como convidada do governo japonês em um programa de jovens líderes da cultura pop, em março de 2008.

Programação Filatélica

Brasil-França: Serra do Aracá e Mer de Glace



Edital nº 17

Arte: Jean Paul Véret-Lemarinier
 Processo de Impressão: ofsete
 Forma de emissão: se-tenant com 2 selos
 Folha: 24 selos
 Papel: cuchê gomado
 Valor facial: R\$ 2,00 cada selo
 Tiragem: 2.040.000 selos
 Picotagem: 11,5 x 12
 Área de desenho: 56,5mm x 20mm
 Dimensões do selo: 59 mm X 25 mm
 Data de emissão: 21/6/2008
 Locais de lançamento: Brasília/DF, Barcelos/AM, Rio de Janeiro/RJ e Paris/França
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do Produto: 852007809



Jean-Paul
Véret-Lemarinier

Jean-Paul Véret-Lemarinier nasceu em 1944, na França. Estudou na École Estienne, escola de artes decorativas. Começou com desenhos para uma joalheria parisiense. Criou duas mil capas de discos para a Pathé Marconi. Em 1988, ganhou o prêmio de arte filatélica das treze nações africanas e malgaxe de expressão francesa. Em 2003, foi premiado no concurso de selos postais, com a ilustração do Memorial pela Paz de Hiroshima, no Japão. Seus últimos selos criados para a França foram: em 2006, Rouget de Lisle, e em 2008, os selos de serviço da Unesco.

Centenário do Nascimento de João Guimarães Rosa

Edital nº 18

Arte: Fernando Lopes
 Processo de Impressão: ofsete + relevo seco na palavra Sagarana, em braille, no selo.
 Folha com 24 selos
 Papel: cuchê gomado
 Valor facial: R\$ 0,60
 Tiragem: 1.020.000 selos
 Área de desenho: 20mm x 54mm
 Dimensões do selo: 25mm x 59mm
 Picotagem: 12 x 11,5
 Data de emissão: 27/6/2008
 Local de lançamento: Cordisburgo/MG
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do Produto: 852007817



Fernando Lopes
fclopes.flogbrasil.terra.com.br
fclope@uol.com.br

Fernando de Castro Lopes nasceu no Rio de Janeiro em 1957. Morou no Chile e Costa Rica. Aos 15 anos realizou sua primeira exposição, em Santiago, estimulado por Rolando Toro, criador da Biodança. Mora em Brasília há 27 anos, tendo dedicado parte desse período à ilustração médica, no Hospital Sarah Kubitschek. Criou várias séries de selos para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, sendo o último deles a emissão em comemoração ao centenário de nascimento de João Guimarães Rosa. Ilustrou os livros infantis *Galileu leu*, de Lia Zatz (Editora Lê), e *Como nasceram as estrelas*, de Clarice Lispector (Editora Rocco), entre outros. Atualmente trabalha no *Correio Braziliense*, principal jornal de Brasília, e atua como ilustrador autônomo. Está concluindo sua graduação em artes no Instituto de Artes da UnB.

Ministério da Fazenda

Edital nº 19

Marca 200 Anos do Ministério da Fazenda: Pedro Augusto Gouveia de Lucena (SPOA) e Alexandre Ferreira Guimarães (STN)
 Foto: extraída do livro "A Casa dos Contos de Ouro Preto - Ensaio Histórico e Memória da Restauração no Ano de seu Bicentenário", de Eugênio Ferraz
 Processo de Impressão: ofsete
 Folha com 30 selos
 Papel: cuchê gomado
 Valor facial: 1º Porte Carta Comercial
 Tiragem: 600.000 selos
 Área de desenho: 25mm x 35mm
 Dimensões do selo: 30mm x 40mm
 Picotagem: 12 x 11,5
 Data de emissão: 30/6/2008
 Locais de lançamento: Brasília/DF e Ouro Preto/MG
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Código do Produto: 852007779



Alberto Magnus Pocelli

Caixa Postal 82230
Resende/RJ
27542-970

Coleciono selos do Vaticano, Cuba e Brasil (personalidades e fauna).

A. Mousavi

Imam. Ave – n. 60
48517 – 54156
Iran-Behshahr-Mazandaran
IRAN

I am looking for mint souvenir sheets and uncirculated stamps from Brazil. Please, letters in English only.

Amilton M. Monteiro

Av. São João, 349 ap. 191
São José dos Campos/SP
12242-840
wilmamilton@vivax.com.br

Sou colecionador veterano e tenho muitos selos novos e usados, do Brasil e do exterior, para trocar e ou vender. Vendo também uma coleção de comemorativos novos brasileiros, de 1900 a 2000, quase completa, em dois álbuns com *havid*. Também posso aceitar na troca material numismático.

Carlos Almeida

Caixa Postal 327
Porto Alegre/RS
90001-970

Coleciono álbuns de figurinhas antigas dos anos 50-60 e também material sobre a estrela de cinema Gina Lollobrigida. Ofereço em troca o seguinte material: discos de vinil, reportagens completas de artistas de cinema dos anos 50 até 2005, postais, selos, folhinhas/calendários, Disney antigos, gibis e pequenas embalagens de produtos comerciais.

Heleno Cecílio do Nascimento

Av. Ver. João Alves da Silva, 38
Bairro Novo Horizonte
Altinho/PE
55490-000

Tenho 32 anos e desejo fazer amizades. Coleciono cartões telefônicos, selos brasileiros dos anos 90 e estou iniciando o tema xadrez. Ofereço selos

estrangeiros postais, cédulas, base de troca a combinar. Desejo receber doações da revista COFI dos anos 1990 até 2008 e também jogar xadrez por correspondência.

Ing. Jorge Luis Cuesta Leyva

P.O. Box 303
80100 – Holguín
Cuba

Soy filatelista y numismático avanzado. Colecciono billetes de banco sin circular mundiales y sellos mint/ usados Republica Democrática Alemana (DDR), además sellos mint de temáticas: fauna, transportes, ajedrez y otros temas. También sellos, máximas, FDC, cancelaciones, postales, ticket entrada a acuarios y todo lo relacionado con peces ornamentales y peces de arrecifes de coral. Estoy interesado en tener intercambio, favor escribirme. Tengo buen material para canjes, contesto todas las cartas. Seriedad absoluta.

João Carlos de Souza Souza

branco.100@hotmail.com

Moro em Areava, interior de São Paulo e estou iniciando na Filatelia. Meu filho faz biologia, por isto sigo este tema. Gostaria de ter contato com filatelistas do mundo todo para possíveis trocas de selos. Estou no aguardo de contatos. Antecipadamente agradeço a todos. Aceito doações.

Jorge David Feria Gonzalez

Calle 6ta Nro. 301 Esquina A
Calle E
Reparto Sueño
C.P.90-900 Santiago
Cuba

Todo en sellos. Cualquier tema, cualquier país, tanto en nuevos (preferentemente) como cancelados. Siempre doy prontas contestas y siempre estas por correos certificados.

José Antônio Guimarães

Conjunto 11 C Rua 3 Casa 9
Núcleo Habitacional Novo Gama
Novo Gama/GO
72860-203

Desejo trocar cartões telefônicos e cédulas de qualquer país. Cartas em português e espanhol.

Leandro Salvador Sanches

Avenida Orlândia, 1266
Parque Iracema
Catanduva/SP
15809-120

Desejo trocar correspondência com colecionadores americanos de selos postais que residam no Brasil e possam se comunicar em português ou em espanhol.

Lourenço Barreiros de Sá e Benevides

lobsbadv@adv.oabsp.org.br
Rua Thomaz Matheus, 121
Vila Nossa Senhora de Fátima
Botucatu/SP
18608-145

Tenho 32 anos. Gostaria de me corresponder com colecionadores de todo o país para troca e compra de selos novos e usados de astronáutica e astronomia.

Luiz Carlos Alves Teixeira

Caixa Postal 15453
Rio de Janeiro/RJ
20023-970

Gostaria de trocar correspondência com os seguintes países: Colômbia, Equador, Chile, Venezuela e Bolívia. Tenho muitos postais de vários temas, antigos e modernos.

M. Tariq

Railway Road KhanPur-64100
Pakistan
gstampco@gmail.com

I am looking for stamp exchange partner for exchange of Mint complete sets, Bulk exchanges also welcome.

Macon Fiegenbaum

mfiiegenbaum@bol.com.br
Rua Padre Luiz Rech, nº101
Capitão/RS
95935-000

Sou filatelista iniciante e professor estagiário. Realizarei um projeto de meu estágio baseado na Filatelia. Coleciono sobre as temáticas geologia (rochas, minerais, fósseis, petróleo, relevo, formação dos continentes e de vida na Terra), astronomia em geral e animais que servem como meio de transporte (elefantes, camelos, lhamas, dromedários).

rios, cavalos, cães do ártico e outros). Tenho material para trocas de qualquer temática. Além das temáticas citadas, aceito doações para o meu estágio. Aceito cartas em português e em espanhol.

Márcio Conti Pita

Conjunto Recanto das Mangueiras
Ed. Jasmim ap 302 cabula I
Barreiras
Salvador/BA
41195-430

Tenho 33 anos e sou colecionador de selos do Brasil e do mundo. Só me interesse por C-5, C-6, C-8 e a série café 22,23 e 24. Do exterior, coleciono o mundo inteiro, sem carimbo (novo). Podem me escrever de qualquer lugar. Tenho muitos selos para trocar.

Marcos Antônio Lazzarini

Rua Borda do Campo,
226 - Centro
São Bernardo do Campo/ SP
marcos87@splicenet.com.br

Sou filatelista avançado. Tenho selos, postais e máximos postais para permuta com correspondentes no Brasil, Itália e Argentina. Respondo a todas as correspondências enviadas.

Milton Marino Filho

Caixa Postal 122
Barri/SP
17250-970

Sou filatelista médio e gostaria de comprar ou trocar selos novos do Brasil. Coleciono ainda postais e gostaria de fazer intercâmbio.

Orestes Miranda Llaguno

Apartado Postal, nº 44
Cienfuegos C.P.
55100
Cuba

Coleciono tarjetas telefónicas, monedas, billetes de banco y billetes de lotería. Ofrezco sellos, tarjetas telefónicas, postales, billetes, calendarios etc. de Cuba. Quisiera me ayudaran a encontrar nuevas amistades en Brasil y el resto del mundo.

Paulo E.Schaefer

schaefer2005@msn.com
R.Jaborandi, 282
São Paulo/SP
03610-000
Vendo coleção de selos Brasil/ Império (usados) e catálogo RHM do número 01 até o 69.

Paulo Sérgio Carvalho

tedopuzzle@gmail.com
Avenida 3 nº 1035
Centro
Orlândia/SP
14620-000

Gostaria de receber doações da revista COFI, em qualquer quantidade. Faço coleção da publicação e faltam muitos números. Peço doações de quem tem números repetidos. Ficarei muito grato.

Rodrigo da Conceição Gomes

cachoeiradocampo@gmail.com
Rua Nossa Senhora das Dores,
210, Centro
Cachoeira do Campo/MG
35.410-000

Sou colecionador de postais e gostaria de realizar trocas e também recebê-los como doação.

Roberto Maracajá

Caixa Postal, 031
Praia Grande/SP
11700-970
Tenho 77 anos e coleciono Brasil completo, franquias mecânicas brasileiras e estrangeiras, selos dos Estados Unidos pré-cancelados (Precancel's), Perfins e envelopes circulados. Interesse-me por intercâmbios ou compra.

Roberto Quirino Sobrinho

robertoquirino20052001@yahoo.com.br
Rua Almerinda de Castro 181 -
Bloco 06 - Aptoº 206
Campo Grande
Rio de Janeiro/RJ
23073-080

Procuo colecionadores de cartões para troca em todo o Brasil. Proponho troca de 100 cartões por carta registrada ou encomenda normal.

Reginaldo Carneiro de Oliveira

reginaldoselos@hotmail.com
Caixa Postal, 368
Feira de Santana/BA
44001-970

Permutos selos, fdc, máximos postais, editais, cartelas dos temas: Allan Kardec, Bombeiros, Cruz Vermelha, Escotismo, Lions e Rotary. Ofereço ainda cartões telefônicos de muitas operadoras em troca por cartões pré-pagos.

Vicente Giannini

Spegazzini 3554
(1826) Remedios de escalada oeste
Buenos Aires
Argentina

Yo colecciono sellos usados y mint, fdc's, tarjetas postales sobre tema de estadios de futbol, trenes y personajes como pelé, maradona, el che. También colecciono billetes, monedas, tarjetas telefónicas y boletos o ticket de los mundiales de futbol.

Wang Yuxian

wangyuxian2003@163.com
Chang Qingyuan 20 lou 6-602
100061 Beijing
China

Soy filatelista de China, tengo interes de establecer relacion de intercambio de sellos con los amigos filatelistas de todo el mundo. Necesito sellos nuevos, de series completas, tematicos de todos los paises sobre todo de america. Tengo sellos emitidos en los ultimos anos de muchos paises. Tengo muchos sellos o hojas bloque matasellados de Corea del Norte para cambiar sellos usado de America, base 1000 X 1000 (una hoja = 10 sellos), lengua espanol.

Para publicar no Selo em Movimento, mande seu anúncio para o e-mail:

revistacofi@correios.com.br

ou escreva para:
Departamento de Filatelia e Produtos
Edifício-sede dos Correios
SBN – Quadra 1 – Bloco A
12º andar
70002-900 – Brasília - DF

*É importante citar nome, idade e endereço completo, com CEP. Caso você queira se cadastrar, faça-o pelo site: www.correios.com.br, clique em "Selos" e "Cadastre-se", incluindo o número do CPF.

**Assine agora a
Revista COFI**

E receba trimestralmente em sua casa o melhor da Filatelia no Brasil e no mundo.

É GRÁTIS!

Informe seu nome, endereço, telefone, data de nascimento e CPF. Faremos sua inscrição. Envie mensagem para: revistacofi@correios.com.br

ou escreva para:
Departamento de Filatelia e Produtos
Edifício Sede da ECT - 12º andar
70002-900 - Brasília-DF.

Programação de Carimbos



25
50 Anos do Conselho Regional de Medicina do Paraná
6.3 a 7.4.2008
Curitiba/PR
Conselho Regional de Medicina



26
25 Anos de Maracanaú
6.3.2008
Maracanaú/CE
Prefeitura Municipal



27
Bicentenário da Transferência da Corte Portuguesa para o Brasil
7.3.2008
Niterói/RJ
Exército Brasileiro



28
259 Anos de Ouro Fino
10.3 a 8.4.2008
Ouro Fino/MG
Carlo Eduardo Moreira Barbosa



29
82 Anos Nova Granada
11.3.2008
Nova Granada/SP
Mário Alves de Brito



30
65 Anos Senai Paraná
12.3 a 10.4.2008
Curitiba/PR
Marcelo Gonçalves Azevedo



31
50 Anos da Fundação Parque Zoológico
15.3 a 13.4.2008
São Paulo/SP
Zoológico de São Paulo



32
Inauguração da Nova Sede do CREA-CE
18.3.2008
Fortaleza/CE
Mário Alves de Brito



33
74 Anos de Caçador
22.3.2008
Caçador/SC
Prefeitura Municipal



34
8 Ano Prefeitura Luís Eduardo Magalhães
25 a 31.3.2008
Luís Eduardo Magalhães
Darque Silveira Dias Júnior



35
150 Anos da Estrada de Ferro Central do Brasil
25.3.2008
Rio de Janeiro/RJ
João Luiz dos Santos dias



36
125 Anos Nascimento do Escritor e Pintor Gibran Khalil Gibran
27.3 a 9.4.2008
São Paulo/SP
Himar Artes Gráficas



37
75 Anos Parque de Material Aeronáutico de Afonso
28.3.2008
Rio de Janeiro/RJ
Eduardo Zotti Justo Ferreira



38
165 Anos de Petrópolis
28.3.2008
Petrópolis/RJ
Todos Nós Comunicação e Marketing



39
25 Anos Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Rondônia
28.3.2008
Porto Velho/RO
Fecomércio



40
Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal
28.3.2008
Brasília/DF
Melquiades Portes



41
Ministério da Justiça –
Departamento de Polícia
Federal
28.3 a 11.4.2008
Campo Grande/MS
Melquiades Portes



49
Bicentenário de Criação
do Arquivo Histórico do
Exército
7 a 30.4.2008
Rio de Janeiro/RJ
Clayton Pereira Muniz



57
100 Anos Gabinete de
Leitura Ruy Barbosa
26.4 a 8.5.2008
Jundiaí/SP
Gabinete de Leitura Ruy
Barbosa



42
315 Anos de Curitiba
29.3 a 29.4.2008
Curitiba/PR
Máster Publicidade



50
30 Anos EMATER-DF
7.4 a 6.5.2008
Brasília/DF
João Alves Nogueira



58
1ª Conferência Nacional
de Juventude
27 a 30.4.2008
Brasília/DF
Ariadne Decker



43
450 Anos Convento da
Penha
31.3.2008
Vila Velha/ES
Prefeitura Municipal



51
60 Anos Confederação
Israelita do Brasil
13.4 a 12.5.2008
São Paulo/SP
CONIB



59
90 Anos Clube
Campineiro de Regatas
e Natação
28.4 a 9.5.2008
Campinas/SP
Clube Regatas



44
15 Anos do Tribunal
Regional do Trabalho da
24ª Região
31.03 a 09.04.2008
Campo Grande/MS
TRT



52
90 Anos de Catanduva
13.4 a 12.5.2008
Catanduva/SP
Mário Alves de Brito



60
80 Anos –Haco
Etiquetas
1º a 20.5.2008
Blumenau/SC
Haco



45
200 Anos da Justiça
Militar da União
1º.4.2008
Brasília/DF
Mário Alves de Brito



53
150 Anos Lençóis
Paulista
22.4 a 10.5.2008
Lençóis Paulista/SP
Prefeitura Municipal



61
50 Anos do 2º Batalhão
de Engenharia de
Construção
1º a 31.5.2008
Teresina/PI
Sd Killson Macqueen
Fontinele da Silva



46
100 Anos Comemoração
da Imigração Japonesa
no Brasil
2 a 16.4.2008
Bauru/SP
Milton Nakata Studio



54
50 Anos Fenamilho
22.4 a 21.5.2008
Patos de Minas/MG
Agência Invista



62
60 Anos da Associação
Brasileira de
Enfermagem
1º a 30.5.2008
Goiânia/GO
ABEn



47
Inauguração da Agência
Jaime Brasil
4.4.2008
Boa Vista/RR
Mário Alves de Brito



55
10 Anos Praça Shopping
22.4 a 21.5.2008
São José do Rio Preto/SP
Mário Alves de Brito



63
10 Anos Fórum
Trabalhista de Marabá
2.5.2008
Marabá/PA
TRT/PA



48
Rosário 94 Anos de
História
6 a 26.4.2008
Rosário/MA
Prefeitura Municipal



56
45 Anos Faculdade de
Medicina Botucatu
26.4 a 9.5.2008
Botucatu/SP
FMB



64
Centenário do
Nascimento Manoel
Marchetti
3 a 23.5.2008
Ibirama/SC
Agência TANAFESTA

Programação de Carimbos



65
Ano 30 Universidade
Federal de Uberlândia
5.5 a 4.6.2008
Uberlândia/MG
Max Emiliano Yogoro



73
Fórum Nacional –
20 Anos
26.5.2008
Rio de Janeiro/RJ
Mário Duarte



81
Cento e Dez Anos da
Casa da Bóia
19 a 25.5.2008
São Paulo/SP
Biaggio Mazzeo



66
50 Anos Cristo Redentor
7.5 a 5.6.2008
Poços de Caldas/MG
Desing Propaganda &
Marketing



74
40 Anos Justiça Federal
no Piauí
30.5 a 28.6.2008
Teresina/PI
S/A Propaganda



82
100 Anos – General
Motors
20.5 a 18.6.2008
Gravataí/RS



67
Bienal Rubem Braga
7.5.2008
Cachoeiro de
Itapemirim/ES
Renato Barbosa



75
60 Anos Etância Turística
de Santa Fé do Sul
31.5 a 29.6.2008
Santa Fé do Sul/SP
Jaime Desing



83
50 Anos de Fé – Igreja
Greco Melquita
Católica de São Jorge
22.5 a 21.6.2008
Juiz de Fora/MG
Mário Alves de Brito



68
20 Anos Festa Nacional
do Pinhão
10 a 25.5.2008
Lages/SC
Prefeitura Municipal



76
100 Anos do Clube
Atlético Mineiro
24.3 a 22.4.2008
Belo Horizonte/MG
Clube Atlético Mineiro



84
160 Anos de
Caratinga
23.5 a 21.6.2008
Caratinga/MG
Ziraldo



69
EXPOFINTER 2008
10 a 17.5.2008
Americana/SP
SOFIA



77
120 Anos da Sanção da
Lei Áurea
13.5.2008
Brasília/DF
Mário Alves de Brito



85
Inauguração da Igreja
Imaculada Conceição
24.5.2008
Crateús/CE



70
Correio Brasileiro – 200
Anos de um Ideal
14.5 a 13.6.2008
Brasília/DF
Correio Brasileiro



78
Sesquicentário de
Passos
13.5 a 11.6.2008
Passos/MG
Prefeitura Municipal



86
Capital Oeste Baiano
26.5.2008
Barreiras/BA
Prefeitura Municipal



71
200 Anos Laboratório
Químico Farmacêutico do
Exército
21.5.2008
Rio de Janeiro/RJ
LQFEX



79
125º Encontro de
Comércio Exterior
15.5.2008
Juazeiro do Norte/CE
Mário Alves de Brito



87
50 Anos Drogeria
Minas-Brasil
27.5 a 16.6.2008
Montes Claros/MG
Samule Barbosa Reis



72
90 Anos Igreja Evangélica
Assembléia de Deus
24.5.2008
Natal/RN
IEADERN



80
50 Anos de Rotary no
Distrito Federal
16.5.2008
Brasília/DF
Anselmo Costa



88
Centenário da Diocese
de Taubaté
30.5 a 14.6.2008
Taubaté/SP



Mande seus presentes e
mensagens pelos Correios



www.correios.com.br

**Chegou
o cartão
pré-pago**



**Compre o seu
cartão* nas
agências dos
Correios!**

telefone do bem

é só comprar e ajudar

Faça DDD e DDI muito mais barato!

**Comprando o Cartão
Telefone do Bem, você
estará ajudando vários
hospitais de tratamento
do câncer infantil em
todo o Brasil.**

Os valores para DDD e DDI são os menores disponíveis no mercado. Para mais informações consulte o site www.telefonedobem.com.br

*Tecnologia Voip. Para mais informações consulte o site www.telefonedobem.com.br



operadora



autorizado



apoio social



em benefício

